ANNO LXIV ---- NUMERO 175

QUARTA-FEIRA 1 DE AGOSTO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de Julho, ás 3 horas da tarde (pela linha terrestre).

Na Camara dos Deputados foi hoje approvado em 2ª discussão o orçamento do Ministerio da Guerra, com excepção dos additivos e foi discutido o orçamento do Ministerio da Agricultura.

O deputado Pedro Luiz Soares de Souza está discutindo uma interpellação dirigida ao conselheiro Ferreira Vianna, ministro da Justiça.

A interpellação versa, além de outros assumptos, acerca do que pretende fazer o governo em relação ao presidio de Fernando de Noronha, onde tenciona ir o ministro da justiça.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

COPENHAGUE, 31 de Julho.

Realizou-se hontem uma brilhante festa em honra a S. M. o Imperador da Allemanha.

N'um brinde que S. M. levantou á prosperidade da nação dinamarqueza, declarou que esperava voltar muitas vezes a esta hospitaleira cidade.

LONDRES, 31 de Julho.

A Camara dos Communs nomeou trez juizes para o inquerito sobre a conducta do deputado Parmell.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de Julho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

X

(Continuação)

Duraram estes processos e a prisão do accusado nove annos, sem que el-rei parecesse lembrar-se uma só vez, dos seus merecimentos e serviços patrioticos. D. Francisco Manoel resolveu-se então endereçar directamente a D. João IV um memorial de defeza, que é um primor litterario, e talvez a esse importante documento se deva attribuir a commutação da pena de desterro das Indias para o Brazil. Embarcado immediatamente, foi remettido para o Maranhão. No Brazil permaneceu quatro a cinco annos, percorrendo as principaes povoações, e o interior de Minas Novas, conforme elle proprio nos refere em suas cartas. Só depois de fallecer D. João IV e sob a regencia de sua viuva D. Luiza de Gusmão em nome do filho menor e herdeiro do throno, D. Affonso VI, é que foi perdoado, e pode voltar á patria e restituir-se a Lisboa.

Il dolce nido del paterno teto.

Mas que podia esperar agora quando adiantado na idade, e após nove annos de prisão e quasi cinco de desterro? Parece que já não encontrou amigos e nem conhecidos. Mais vegetando que vivendo na propria patria, resolveu-se a deixal-a, trocando-a pela cidade de Roma, onde limou muitas composições que escrevera na prisão e no exilio, e começou a publical-as pela imprensa.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JULHO DE 1888

Act :

— O presidente da provincia tendo em vista o parecer emittido em 13 pela commissão nomeada por portaria de 11 do corrente, sobre as plantas apresentadas pelo commendador José da Silva Loyo Junior, para a construcção em Goyanna de um engenho central de typo maior de que trata a lei n. 1,860, de 11 de Agosto de 1885, resolve approvar as ditas plantas de conformidade com a clausula 4ª do contracto de 29 de Dezembro de 1887. — Fizeram se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao 3º vice presidente da provincia do Amazonas, padre Raymundo Amancio de Miranda.—Accuso o recebimento do officio de 2 do corrente mez, em que V. Exc. Revma. communica haver na mesma data, assumido a administração da provincia na qualidade de 3º vice-presidente. Apresento a V. Exc. Revma, meus protestos de estima e consideração.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que no dia 18 do corrente mez, seja conduzido para o termo da Escada o capitão honorario do exercito Antonio de Paula Cavalcante de Almeida e Albuquerque, de accordo com a requisição do Dr. chefe de policia constante do officio aqui junto por cópia.

Nesta data providenciou sobre o respectivo transporte na via ferrea do Recife ao S. Francisco.—Expediu-se portaria de passagem ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, por conta da provincia em carro de 1ª classe, até a cidade da Escada e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—A' vista do que dispõe o aviso do ministerio da guerra, de 26 de Dezembro de 1877, devolvo a V. Exc. os pedidos que acompanharam o seu officio n. 932, de 28 de Maio ultimo, de diversos artigos necessarios a companhia de cavallaria, afim de que sejam enviados a repartição competente.

— Ao presidente da commissão encarregada de adquirir productos para a exposição universal de Paris.—Communico a V. Exc. que o superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro declarou-me em officio de 12 do corrente que concorrerá pelos meios a seu alcance para o transporte livre de frete nos trens da mesma estrada dos objectos destinados a exposição universal de Paris.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz de direito da comarca de Garanhuns, bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, deixou por incommodo de saude no dia 14 de Maio findo, o exercicio de seu cargo, sendo na mesma data substituido pelo respectivo juiz municipal bacharel Bernardino Maranhão.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 10 do corrente, n. 381, mande V. S. escripturar em creditos do ministerio da guerra com a despeza effectuada por conta do § 28 Diversas despezas e eventuaes do exercicio corrente,—a quantia de 157$754, de que trata a inclusa conta proveniente dos concertos da canôa pertencente a fortaleza do Brum, executados no Arsenal de Marinha.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Póde V. S., conforme solicita em officio n. 51, de 11 do corrente, a mandar reparar as avarias occasionadas pelo abalroamento da barca *Assumpção* no patacho *Guararapes* correndo a respectiva despeza orçada em 105$900 por conta dos consignatarios da referida barcaça Ferreira Cascão & Filhos.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—Se o preso Manoel Rodrigues Barbosa que veio do presidio de Fernando de Noronha depor como testemunha em um processo, não se faz mais preciso nesta cidade providencie V. S. no sentido delle regressar para aquelle presidio.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Goyanna.—Respondo ao officio de V. S., de 28 de Junho findo, declarando-se que a nomeação de João Fernandes de Almeida para o posto de tenente da 1ª companhia da 9ª secção da reserva da guarda nacional sob seu commando superior feita por achar aquelle cidadão comprehendido n. § 1º do artigo 12 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação de Vmc de 6 corrente, n. 325, autoriso-o a mandar escripturar no quadro da divida passiva a quantia de 210$000 relativa a alugueis da casa que em Jatobá de Tacaratu' serve de quartel e cadeia, como despeza pertencente ao exercicio já marcado; pagando-se a importancia de 40$000 pelo § 46 artigo 2º da lei do orçamento vigente e continuando-se assim com regularidade.

Remetto-lhe os attestados exhibidos pelo proprietario da mencionada casa.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação por Vmc. prestada em 11 do corrente n. 338, autoriso-o a mandar entregar ao director da Bibliotheca Provincial a quantia de 300$000 para o fim de concorrer elle a um leilão que terá lugar brevemente e fazer acquisição de livros de valor destinados a referida Bibliotheca; occorrendo a despeza pela verba indicada na mencionada informação e nos termos do disposto no § 17 do art. 7 do regulamento de 4 de Setembro de 1884 prestadas as contas opportunamente.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Na fórma das disposições em vigor mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento que para seu uso faz o alferes do 2º batalhão de infantaria José Viegas da Silva.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Convem que Vmc. informe com a possivel brevidade, por que preço poderão ser feitas 20 barras para soldados, achando-se já promptos os pés de ferro.

— Ao director da Bibliotheca Provincial.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que nesta data autorisei o Thesouro Provincial a entregar-lhe a quantia de 300$000 para o fim de concorrer a um leilão que terá lugar brevemente e fazer acquisição de livros de valor destinados a essa Bibliotheca; correndo a despeza pela verba do § 15 art. 2º da lei do orçamento e nos termos do disposto no § 17 art. 7 do regulamento de 4 de Setembro de 1884, prestadas as contas opportunamente.

Agradeço a Vmc. a offerta de obras em numero superior a 300 volumes que acaba de fazer a essa Bibliotheca; revelando assim dedicação a repartição que dirige.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Deferindo hoje o requerimento da professora Antonia Clementina de Souza Ribeiro sobre o qual versa a informação de Vmc. n. 178 de 13 do corrente mez, recommendo-lhe que me informe por que prescendiu da inspecção de que trata o artigo 152 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, sempre lembrada.

— Ao inspector geral das Obras Publicas.—Approvo o orçamento na importancia de.......... 1:179$200, que acompanhou o officio de Vmc., de 12 do corrente sob n. 131 para construcção de um andaime que permitta examinar se o estado da abobada do zimborio do edificio da Assembléa Legislativa Provincial, e fazerem-se os serviços de que trata o mesmo orçamento inclusive o de despimento dos florões, pequenos reparos nas fendas e limpeza interior das paredes da mesma abobada; e recommendo-lhe que mande chamar concurrentes a execução desse trabalho.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— A commissão nomeada para dar parecer sobre os serviços da Companhia Drainage.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes uma relação das casas desta cidade que tem apparelhos retribuidos da companhia Recife Drainage no perimetro comprehendido na planta opportunamente approvada e outra das que devem tel-os organisadas pela Recebedoria Provincial.

Esses e outros documentos que tem sido enviados a essa commissão serão devolvidos com o seu relatorio.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—Mande Vmc. dar baixa do serviço ao soldado do corpo sob seu commando, José Raymundo do Rego Barros, conhecido por Massa bruta.

— Ao mesmo.—Fica Vmc. autorisado a engajar no corpo de seu commando os paisanos constantes de seu officio n. 312 de hontem datado.

— Ao juiz de direito de Bezerros.—Para resolver sobre o assumpto do officio de 5 do corrente mez recommendo a Vmc. que me informe se no 2º districto de paz da freguezia de S. José de Bezerros existe alguma escola publica.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e para que faça constar ao superintendente dessa estrada de ferro em solução ao officio que me dirigio em 30 de Junho ultimo, que autoriso a modificação da decisão desta presidencia, de 2 de Abril deste anno, no sentido de haver somente um trem de passageiros de ida e volta de Chã do Carpina para Limoeiro, Nazareth e Timbaúba, sendo a companhia obrigada nos trens de carga que expedir a ter um carro de passageiros para cada uma das classes nos termos do final daquella decisão.

— Ao mesmo.—Solicitando o engenheiro fiscal do engenho central provincial que tem de ser construido em Goyanna transporte não só para si, como para um animal, até a estação de Alagôa Secca, e não dispondo o governo de transporte desse genero nessa estrada de ferro informe Vmc. si o respectivo superintendente presta se á concessão pedida, sem onus para a provincia.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Solicitando o presidente da commissão encarregada de agenciar productos para a exposição universal de Paris que tenham passagem de ida e volta nessa estrada de ferro até Palmares os membros da mesma commissão, Barão de Casa Forte, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e commendador João Fernandes Lopes, dirijo-me neste sentido a Vmc. esperando que providenciará nos termos do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 22 de Junho ultimo e officio desta presidencia de 11 do corrente ao engenheiro fiscal dessa estrada de ferro.

— *Mutatis mutandis* ao director do prolongamento até Garanhuns.—Communicou-se ao presidente da commissão.

Portarias :

— Dou solução ao assumpto do officio n. 52 que a Camara Municipal do Recife dirigio-me em 2 do corrente mez declarando :

1.º Que os contractos feitos por essa Camara em virtude de autorisação da Assembléa Legislativa Provincial estão sujeitos a approvação da presidencia; porquanto as Camaras Municipaes são corporações meramente administrativas e não exercem jurisdicção alguma contenciosa (art. 24 da lei de 1º de Outubro de 1828) são subordinadas aos presidentes de provincias, primeiros administradores dellas (art. 78 da citada lei,) e pelo art. 97 da lei provincial n. 1221 de 21 de Junho de 1875 está expresso que as Camaras Municipaes, menos a do Recife, poderão dentro das verbas de seus orçamentos fazer qualquer obra independente de autorisação do presidente da provincia.

2.º Que, sendo o presidente da provincia o poder competente para approvar ou não esses contractos autorisados, não se póde considerar como existentes aquelles que não merecem a sancção, e por isso não podem ser sujeitos á approvação da assembléa contractos nullos.

3.º Que a Camara Municipal não póde obrigar o municipe proprietario ao pagamento de um imposto não creado por lei, porque, se assim fizesse usaria de um direito conferido ás Assembléas Provinciaes pelo art. 10 § 5º da lei de 12 de Agosto de 1834.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra o soldado Antonio Guilherme da Silva, João Mariano dos Santos e Augusto Penido Nogueira que assentaram praça com destino a um dos corpos alli existentes.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira faça transportar a côrte por conta do Ministerio da Guerra 1 inferior e doze praças do 1º batalhão de artilharia que d'alli vieram escoltando sentenciados.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, os 21 sentenciados militares de que trata a relação aqui junta e a escolta composta de 19 praças de linha correndo essa despeza por conta do Ministerio da Guerra.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas, ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal e remetteu-se a relação dos sentenciados ao director do Presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte em carro de 1ª classe de ida e volta entre as estações de Cinco Pontas e Palmares, por conta da provincia, ao engenheiro da repartição das Obras Publicas João José Fernandes da Cunha que vai a serviço publico.

— *Mutatis mutandis* ao director do prolongamento entre Palmares e Quipapá.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios :

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. Exc. para os fins convenientes que por despacho desta data a directoria do Arsenal de Guerra está autorisada a satisfazer o pedido que acompanhou o seu officio n 932 de 28 de Maio ultimo, attinente ao fornecimento de um livro para a companhia de cavallaria.

Ao Sr agente da Companhia Brazileira.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc participa que o vapor *Manáos*, chegou dos portos do norte hoje ás 6 horas da manhã e seguirá para os do sul hoje mesmo ás 6 horas da tarde.—Communicou-se a secretaria da agricultura.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto do seu officio n. 647 de 11 do corrente mez.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. Exc em resposta ao seu officio de 11 de Abril, sob n. 2, o incluso orçamento dos reparos precisos no telheiro das carreiras existentes nesse arsenal.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 28 DE JULHO

Companhia Santa Thereza.—Concedo a autorisação, de accordo com a informação da directoria das Obras Publicas, ficando a empreza obrigada aos reparos indispensaveis até 60 dias depois de concluida sua obra, e concertada a estrada ao modo que fique então esta nas devidas condições.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE JULHO DE 1888

Bacharel Augusto Abel Peixoto de Miranda Henrique.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Alferes Augusto Leopoldino da Silva Neves.—Passe portaria designando o 1.º batalhão para o supplicante ser a elle aggregado.

Albino Fernandes & C.—Sim, com as restricções do estylo.

Os mesmos.—Sim.

Bemvinda de Souza Castro Feitosa.—Não ha vaga.

Justino Epaminondas da Assumpção Neves e Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho.—Encaminhe-se, pagando no correio o devido porte.

John M. Adam.—Como requer.

José Xavier Faustino Ramos Netto.—Sim.

Maria Lydia do Sacramento.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 31 de Julho de 1888

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N.... — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 31 de Julho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Luiz Cyrillo Chaves Tavares, Antonio José, Camillo Francisco, Manoel Apolinario, conhecido por Manoel Mangue, José Mauricio dos Santos e Francisco José das Chagas, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Bernardo de Souza e Enéas Roque Cavalcante, como vagabundos e uso de armas defeza.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, José Camillo ou José Caetano, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Domingos Cabral do Nascimento e Martiniano de Oliveira, por disturbios.

Assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia da Graça, na qualidade de 3º supplente, o cidadão João Evangelista Gomes.

Hontem ás 10 horas da noite, dous individuos passaram na rua Bella, e um delles dirigiu palavras offensivas a João Valentim de Oliveira, que conversava com alguem na porta de uma das casas d'aquella rua Valentim de Oliveira, repellio o insulto dando algumas chibatadas em seu antagonista, o qual por sua vez, ferio o com uma navalha, evadindo-se em seguida, sem que fosse conhecido, bem como o seu companheiro.

O Dr. Eduardo da Silva que vistoriou o offendido declarou leve o ferimento.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto, e procedeu nos termos da lei.

O delegado do termo do Limoeiro participou-me que no dia 25 deste mez no lugar Cabeça de Vacca, do 1º districto daquelle termo, capturou o individuo de nome Manoel Gomes da Silva, conhecido por Manoel Paulo, pronunciado como incurso nas penas do art. 269 do Cod. Crim., no termo de Bom Jardim.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio communicou-me que por incommodo de saude, passou o exercicio daquelle cargo ao 1º supplente capitão Deodato Pinto dos Santos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE JULHO DE 1888

Officios do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contencioso.

Joaquina Delphina de Mello.—Junte attestado de exercicio.

Francisco de Figueiros Faria.—Ao Sr. Dr. procurador dos feitos, para attender, não havendo inconveniente.

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Rosa Maria Torres Gomes.—Certifique-se.

Officios do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Antonio Valentim da Silva Barroca, officio do Dr. procurador dos feitos, Theodoro Rutilio Xavier Ramos e Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador

Antonio Gonçalves Rodrigues.—Prove o que allega.

Antonio Vieira de Barros, José Domingues Codeceira, João Ferreira da Costa, officios do Dr. procurador dos feitos, Maria Ferreira dos Reis Carvalho, Herminia dos Passos Lima, Antonio Rufino de Barros e Ignacio Gonçalves da Paixão.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e Manoel Gonçalves Agra.—Pague-se.

Dr. Manoel Joaquim Silveira e Francisco de Figueiros Faria.—Registre-se e façam-se as notas.

Manoel José Vieira e Antonio Joaquim Vinhas Maia.—Informe o Sr. contador.

Manoel do Nascimento dos Anjos Correia.—Escripture-se a divida.

Theodoro Didimo Correia de Abreu.—Liquidada, escripture-se a divida.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE JULHO DE 1888

Felicidade Maria do Carmo, Manoel João Gomes de Miranda, Marques & C., Anna Amelia da Costa, Trajano José Diniz, José Leão de Mello.—Informe a 1.ª secção.

Agostinho Felix do Rosario, E. A Burle, José Benedicto da Silva, Samuel Power Johnston & C, José Theodoro Simões da Silva.—Deferido de accordo com as informações.

Hermelinda Joaquina da Conceição Tavares.—Proceda-se a averbação fazendo se as devidas declarações.

Anna Francisca da Conceição Rocha e suas irmãs.—A' 1.ª secção para proceder na fórma da lei e de accordo com o requerido.

Joaquim José de Almeida.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Luiza Maria de Franco.—Satisfaça a exigencia da 1.ª secção.

Cassiano Fernandes Vieira.—Certifique se o que constar.

Manoel José da Silva Guimarães.—Em vista da informação nada ha que deferir.

João Ignacio de Medeiros Rego.—Em vista das informações o supplicante não póde ser attendido quanto ao predio de n. 26 e quanto ao de n. 16 nada ha que deferir.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 12 DE JULHO DE 1888

Forças de mar

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Sr. presidente, tres oradores precederam-me na tribuna, e agora cumpro o dever de responder-lhes.

Os dous primeiros trataram com tal elevação o assumpto e os serviços que correm pelo ministerio a meu cargo, que sinto acanhamento em responder a Ss. Excs.

O Sr. Candido de Oliveira—Não apoiado, tem para isso toda a capacidade.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha —Este acanhamento, Sr. presidente, sóbe de ponto, quando me lembro da maneira cortez porque ambos os nobres senadores sempre se dirigiram á minha pessoa.

O Sr. Henrique d'Avila—Era do nosso dever.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Orgulho me, Sr. presidente, de merecer da parte de tão illustrados parlamentares juizo tão favoravel.

O Sr. Candido de Oliveira—Merecido e justo.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha) — O terceiro orador, Sr. presidente, julgou opportuna a occasião para ajustar umas contas velhas commigo pelo facto de ter eu, em annos anteriores me occupado com o orçamento da marinha, quando esta pasta se achava a cargo de S. Exc....

O Sr. Henrique d'Avilla—Mas teve a franqueza de o declarar, elle o disse.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—.... não obstante isso, devo confessar que o honrado senador prestou esclarecimentos que não serão perdidos, pois pretendo tomal-os na devida consideração.

O segundo orador, Sr. presidente, o honrado senador pela provincia de Minas Geraes, começou seu discurso com considerações de politica geral. Para S. Exc. as instituições se acham em perigo, tudo vacilla, não sei mesmo si, na opinião do nobre senador, haverá salvação possivel.

O Sr. Candido de Oliveira—Póde haver com remedios heroicos.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Para S. Exc. o que a nação espera, a aspiração nacional não é uma indemnisação....

O Sr. Candido de Oliveira—Isso não.

O Sr. Vieira da Silva....como aquella que se pede para os ex-senhores de escravos; outros são os remedios que S. Exc. diz carecermos, estes remedios são garantias e a principal dessas garantias é a descentralisação administrativa.

Sr. presidente, tomei assento na Camara dos Deputados pela primeira vez em 1861 e lembro me da formação do partido progressista que no começo denominou-se liga.

Esse partido triumphante das urnas, conseguio fazer uma camara unanime, mas, era preciso que apresentasse idéas para a realisação do programma em virtude do qual subira ao poder. Com effeito, apresentou-se um projecto na sessão de 1864, projecto que limitava-se unicamente á deslocação de attribuições do poder geral.....

O Sr. Candido de Oliveira—Foi esse que veio ao Senado.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha) — ...para os delegados deste mesmo governo.

O Sr. Candido de Oliveira—E' uma falsa noção da descentralisação.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha) — O que é certo, senhores, é que o partido liberal não teve tempo de ir adiante porque sobrevieram a guerra do Paraguay e a divisão intestina que lavrou nesse partido e que o separou em dous campos, —os progresistas e os liberaes historicos.

O Sr. Candido de Oliveira—Os liberaes tinham então outra orientação.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha) — O que é verdade é que, subindo o partido conservador em 1868, o partido liberal que se achava dividido em dous campos, reunio se, apresentou o programma de 1869, e a bandeira que elle hasteou foi a seguinte: a reforma ou a revolução; o paiz sabe que não se fez nem uma nem outra cousa.

O Sr. Candido de Oliveira— E tambem sabe V. Ex. as razões. São historias antigas.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha) —Lembro me de que durante todo esse dominio o partido liberal não realisou nenhuma de suas idéas e do periodo que decorre de 1864 até 20 de Agosto de 1885 deixaram de sua passagem pelo poder apenas dous monumentos notaveis, — a *Provincia* de Tavares Bastos e o parecer do nobre Visconde do Ouro Preto sobre a autonomia local.

O partido conservador, que subio ao poder em 1868, iniciou tambem reformas, chegou mesmo a apresentar um projecto de reforma do acto addicional e, como se sabe, um da reforma das municipalidades, mantendo-se fiel ás suas tradições. Sobreveio, porém, a questão do elemento servil e o partido conservador dividio-se, como é sabido.

O Sr. Candido de Oliveira—Era um trambolho que embaraçava tudo.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Eu, senhores, não trago estes factos como censura, apenas recordo-os para mostrar que si o partido liberal, durante tão longo periodo em que occupou o poder não póde realizar nenhuma de suas reformas; se o partido conservador que subio ao poder com toda a força e vigor, não póde fazer nenhuma dessas reformas, como póde ser censurado o actual governo porque ainda não apresentou os projectos que o nobre senador entende que são indispensaveis para garantir as nossas instituições?

O Sr. Candido de Oliveira—Os tempos mudaram-se.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha) - Entretanto, senhores, a verdade é que se discute na camara a proposta do governo de credito real; o Sr. ministro da justiça já apresentou á commissão de legislação do Senado o seu projecto substitutivo do da reforma judiciaria; já além deste apresentou tambem um projecto para repressão da vagabundagem. O Sr. ministro do imperio tem em sua pasta para ser apresentado um projecto de descentralisação; por conseguinte o ministerio não se tem conservado inactivo.

O que póde fazer o actual governo em relação a essas manifestações de que dão noticia as gazetas? Qual seria a linha de conducta do nobre senador por Minas Geraes si estivesse na nossa posição; o que faria?

O Sr. Candido de Oliveira—Dar liberdade ás provincias, acabar com a dictadura da rua do Ouvidor.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—E' facil de dizer isso. E o que queremos sinão garantir a liberdade, sinão a harmonia de todos os direitos?

Sr. presidente, uma das censuras que faz o partido liberal ao partido conservador é que este partido com a lei da interpretação prejudicou as provincias no que o acto addicional lhes havia concedido.

Peço licença ao Senado para lêr as palavras escriptas no relatorio de 1835, por Manoel Alves Branco, que não póde ser suspeito á escola liberal.

As duvidas que então se levantaram na execução do acto addicional, assim como tambem a situação do paiz naquella época, tem sua tal ou qual semelhança com o que hoje se passa entre nós

Estas palavras memoraveis merecem ser lidas e meditadas.

Chamo a attenção do Senado para o que dizia o illustrado ministro da justiça, o Sr. Manoel Alves Branco (lê):

Reformas constitucionaes

« Seja-me licito tratar da lei da reforma na parte que respeita ao poder judiciario, sem duvida de muita importancia em toda a organisação social, e principalmente naquella, a que o Brazil procurou imitar. Senhores, sempre que foi de minha opinião, que o imperio precisava ampliar em sua constituição o elemento federativo, que nella haviam admittido seus illustres redactores; mas nunca foi de minha intenção que o governo geral ficasse destituido da influencia e força necessarias para manter a união. Eu reputo essa união tão indispensavel para a felicidade do paiz, que, creio que sem ella será impossivel que se mantenha em muitas provincias a organisação que lhes déstes, e as mesmas fórmas do governo representativo, que a constituição geral lhes garante: e é por isso que venho propôr-vos as duvidas que aquella lei tem levantado a respeito de empregos do poder judiciario.

« A primeira é relativa ao § 7º do art. 10, em que se autorisam as assembléas provinciaes a legislar sobre a creação e suppressão de empregos provinciaes e municipaes. Deste paragrapho têm alguns entendido, que as assembléas podem crear autoridades novas e desconhecidas nas leis geraes, e assim tambem supprimir outras, que as mesmas leis tenham estabelecido; outros, pelo contrario, entendem que essa faculdade apenas se limita a augmentar ou diminuir o numero daquelles empregos provinciaes, que são estabelecidos pelas mesmas leis geraes. A intelligencia do governo é a segunda por ser a unica conciliavel com a constituição e com a mesma lei da reforma; no entretanto é da maior importancia fixar uma regra incontestavel á esse respeito.

Pelo que acabo de lêr, vê-se que a interpretação já era aconselhada nesse tempo por um liberal da ordem de Alves Branco.

O Sr. Candido de Oliveira—Sim, senhor; mas de 1835 para hoje vão 53 annos; e o paiz tem caminhado.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Nestas paginas que estou lendo ha muita cousa que tem ainda applicação...

O Sr. Candido de Oliveira—Nesta parte, não apoiado. O Sr. Alves Branco hoje não diria isto.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Tambem a lei de interpretação é de 1840, e as palavras do Sr. Alves Branco, que acabo de lêr, são de 1835.

O Sr. Candido de Oliveira—De então para cá tem decorrido muito tempo.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Continúa Alves Branco (lê):

« A segunda duvida é relativa ao mesmo art. 10, § 11, que dá ás Assembléas Provinciaes o direito de legislar sobre os casos e fórma por que poderão os presidentes nomear, suspender e ainda mesmo demittir os empregados provinciaes. Deste paragrapho, combinado com o 7.º, diversos presidentes entenderam estar autorisados a nomear, suspender e ainda mesmo demittir os juizes de direito. O governo, não obstante as palavras da nova lei, não podia annuir inteiramente a uma intelligencia que deitava por terra alguns artigos da Constituição geral, que nem ao menos haviam sido propostos para a reforma, e por isso resolveu approvar provisoriamente taes nomeações, emquanto a Assembléa Geral não deliberasse o contrario. Solicito, pois, com toda a urgencia a attenção da Camara a este respeito, muito principalmente quando de algumas provincias representam os presidentes falta de bachareis, a quem nomeiem, e de outras que ha grande necessidade de remover alguns para fóra.

« A terceira é relativa ao art. 7.º, onde são autorisadas as Assembléas Provinciaes a demittir os magistrados, contra quem houver queixa de responsabilidade. Deste paragrapho têm alguns entendido, que não só os juizes de direito de 1.ª instancia, como até de 2.ª, podem ser demittidos pelas Assembléas Provinciaes. Estou persuadido que não deixaria de ser util entre nós a applicação do principio da Constituição ingleza e americana, de serem julgados os juizes pelos representantes do povo das provincias, e do Imperio: mas reflectindo do que nem a Constituição, nem os legisladores, que propuzeram a sua reforma, reconheceram essa utilidade, duvido que tal tenha sido a intenção da Assembléa Geral, muito principalmente quando é evidente que a sujeição dos juizes de 2.ª instancia, não á Assembléa Geral, mas as provincias, tende a destruir toda a influencia do governo geral dentro das provincias, e abre franco caminho á supremacia de facções e partidos, em damno da maioria pacifica e industriosa, e por conseguinte a desordens e dissolução do Imperio.

« Senhores, eu creio, que a ordem e felicidade do Imperio devia resultar da satisfação dos interesses puramente locaes e dos interesses geraes: cumpria, pois, estabelecer guardas de uns e de outros, para que contrabalançados nenhum dominasse absolutamente, e viesse a ser nocivo ao outro. Vós tendes satisfeito ás provincias neste ponto, dando-lhes assembléas legislativas, mas onde estão os guardas dos interesses geraes da União? Serão elles essas autoridades chamadas do geral, e que se entregam á descripção das assembléas e dos presidentes? Eu não o posso crer, e como tambem estou convencido de que a Assembléa Geral não desconhece a necessidade da União Brazileira, espero que, fixando a intelligencia desse artigo, o declare limitado pelas da Constituição, que não foram julgados reformaveis.

« Eu teria aqui finalisado o meu trabalho, si um facto recente me não tivesse advertido da necessidade de declarar os magistrados de segunda instancia nas provincias autorisados a não applicarem ou cumprirem lei alguma das Assembléas Provinciaes, que seja opposta á Constituição da União, sem declaração da Assembléa Geral. Este principio é filho da America e d'aquelle systema de governo que a Assembléa procurou imitar; elle é uma necessaria consequencia da divisão do poder legislativo em local e geral, e mesmo do art. 179 § 1.º da Constituição do Imperio, podendo por conseguinte ser estabelecida por uma lei ordinaria. Supponde a hypothese de ter uma assembléa de provincia suspenso as garantias da Constituição, fóra dos casos em que isso lhe é facultado; sendo os processos filhos de tal deliberação levados ao poder judiciario, qual deve ser a sua conducta: obedecer á Constituição Geral, julgando nulla aquella lei, ou obedecer áquella lei, julgando nulla a Constituição Geral? Importa muito o decidir.

« Eu concluirei finalmente, senhores, repetindo-vos o que já uma vez vos inculquei; e é, que agora mais do que nunca apparece a urgente necessidade de um poder inaccessivel ás intrigas locaes, imparcial e forte, contra quem nada possam os chefes irregulares de minorias turbulentas, que apparecem por toda a parte. Desenganai-vos: não é a força da razão, não é a da civilisação, não é a do progresso, que mina as entranhas de um governo de tyrannos; não; ao povo do Brazil não é negado algum direito; é sim á força bruta, que invade. Senhores, as nossas revoluções e sedições não tem nada de idealismo ou de *philanthropismo*, o seu caracter é sómente o de paixões ferozes, de vicios infames, de bruta estupidez e de barbara indolencia da insensibilidade; decidi, pois, si a pretexto de despotismos presumidos do governo, devem nossos concidadãos continuar a soffrer effectivos despotismos de uns poucos de turbulentos cegos e ferozes. »

O Sr. Candido de Oliveira—Isto não se applica á actualidade.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Eu não faço applicação de todas estas palavras á situação actual; mas o que é certo é que muita verdade ahi se diz que póde ser applicada a esta situação.

Sr. presidente, a falta de habito da tribuna...

O Sr. Candido de Oliveira—Vai muito bem.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—... faz com que eu me fatigue mais depressa do que aquelles que estão acostumados a esta gymnastica.

Por este motivo, deixando de parte as considerações geraes, passarei a occupar-me de alguns pontos relativos a pasta que me foi confiada.

Tanto o nobre senador pela provincia do Rio Grande do Sul, como o segundo e o terceiro oradores preoccuparem se com o recrutamento para a marinha e perguntaram ao governo: estancada como se acha a fonte do voluntariado, sendo insufficientes as companhias de aprendizes marinheiros, onde irá elle buscar o pessoal preciso?

Senhores, o governo não póde, pela escassez de voluntarios que tem havido nestes ultimos annos, deixar de tomar algumas providencias, e quanto a mim a providencia indispensavel é mandar pro-

ceder á inscripção em todas parochias, e ordenar o sorteio.

O Sr. Henrique d'Avila—Sem duvida.

O Sr. Candido de Oliveira—Muito bem.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Neste caso teremos, como em outros paizes citados pelo honrado senador pela provincia do Rio Grande do Sul, tres fontes que concorrerão para alimentar os quadros da armada: o voluntariado, as escolas de aprendizes, e o sorteio.

O facto, Sr. presidente, de ser o serviço do alistamento dirigido pelo ministro da Guerra, não impede que o ministro da marinha reclame o pessoal necessario, afim de proceder-se em tempo á distribuição.

O Sr. Henrique d'Avila—Melhor fôra que no sorteio já ficasse determinado.

O Sr. Visconde de Lamare—Era uma necessidade entrar o elemento naval.

O Sr. Candido de Oliveira—Já está na lei.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Digo que o numero deve ser fixado annualmente; podem apresentar-se voluntarios, haver maior numero de aprendizes do que nos annos anteriores, póde mesmo ser desnecessario o sorteio.

O Sr. Visconde de Lamare—E mesmo para não ser enviado o refugo para a marinha.

O Sr. Henrique d'Avila—Como está sendo; o ministro da guerra manda o peior.

O Sr. Candido de Oliveira—Mas nunca mandou.

O Sr. Henrique d'Avila—Porque não foi possivel.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha—A respeito de machinistas o nobre senador que fallou em 3.º lugar, tambem representante da provincia de Minas, achou que a autorização de um dos additivos não podia trazer remedio ás causas que impedem completar o quadro dos machinistas. S. Exc., lendo o relatorio, vio que a 1.ª e 2.ª classes estão completas, que na 3.ª ha apenas tres vagas, e na 4.ª classe trinta e tantas vagas, afóra as vagas de aprendizes.

O Sr. Henrique d'Avila—Dos praticantes.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Quanto a mim a difficuldade que se tem encontrado para completar as ultimas classes não está só nos vencimentos, está tambem na maneira de apreciar as habilitações d'aquelles que devem ser promovidos.

O Sr. Henrique d'Avila—Muito apoiado.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—O regulamento é talvez exaggerado nas suas exigencias para as promoções; o que eu sei dizer é que não está preenchido o numero dos machinistas de 4.ª classe, pelo que existem 52 contractados.

O Sr. Candido de Oliveira—Isso é que é um abuso.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Mas é preciso supprir os navios.

O Sr. Candido de Oliveira:—E então o governo legista!

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha):—Não legista.

O Sr. Candido de Oliveira:—Mas contracta sem verba!

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha):—Pois não ha um quadro, um numero de machinistas e, portanto, verba para pagamento?

O Sr. Candido de Oliveira—Mas, por quer augmentar o numero?

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha):—Não pretendo augmentar o quadro; a questão principal é rever o regulamento na parte em que trata das promoções de umas para outras classes, sem desprezar as garantias necessarias na acquisição dos machinistas das classes inferiores.

Ora, nós temos 170 machinistas, e temos contractados 52, por conseguinte temos ao todo 222; sendo o quadro completo de 230, vê o nobre senador que não ha excesso; a verba mais ou menos dá: quando não desse, a despeza sahiria da verba—Força Naval—, porque não se pode deixar os navios sem machinistas.

O *Aquidaban* e o *Riachuelo* occupam 42 machinistas e todos são necessarios.

O Sr. Henrique d'Avila:—E os commandantes reclamam contra a defficiencia de pessoal; tanto um como outro dão as razões, e convencem. Os navios estragam-se.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha):—Divisão do trabalho: o nobre senador pelo Rio Grande do Sul fallou na necessidade que havia na marinha de dividir-se o trabalho como nas industrias particulares, e aconselhou que os navios não accumulassem varias armas.

O Sr. Henrique d'Avila:—Torpedeiras para torpedos, canhoneiras para canhões.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha):—Essa opinião acha contestação em alguns escriptores, entre os quaes eu lembrarei o vice-almirante Bourgois, que oppõe-se a este systema. Eu seria longo si quizesse metter a mão em seara alheia quando S. Exc. sabe que, nas questões technicas, eu sou leigo.

O Sr. Henrique d'Avila:—Eu não discuti.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha):—O nobre senador disse uma verdade, quando declarou que a marinha mercante prestaria grandes serviços á marinha de guerra...

O Sr. Henrique d'Avila:—Nem comprehendo uma marinha de guerra forte sem o auxilio daquella.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha):—... e lamentou que a liberdade de cabotagem tivesse acabado com os estaleiros da industria privada, com o pessoal technico de que se podia prover a armada.

Estou de accordo com S. Exc., lamento o facto, mas lembro que por essa mesma razão é que não poderiamos dispençar os arsenaes das provincias...

O Sr. Luiz Felippe:—Apoiado.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha:—...que é onde se refugiam aquelles que hoje não se podem empregar na industria particular, e continuam alli a prestar serviços como os nobres senadores não ignoram,

O Sr. Henrique d'Avila:—Estes não estão nos arsenaes, estão aqui nas companhias de bonds, e na minha provincia nas campanhas, na miseria!

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha):—Não seria de boa politica que o governo se desarmasse completamente, acabando com esses arsenaes.

O Sr. Fernandes da Cunha:—Muito apoiado, mas assim não entendem os estadistas quando querem que se os supprima.

O Sr. Luiz Felippe:—Prestam grandes serviços.

O Sr. Candido de Oliveira:—Actualmente são uma inutilidade.

O Sr. Luiz Felippe:—Porque não são desenvolvidos.

O Sr. Candido de Oliveira:—Mas onde o dinheiro? Actualmente conserval-os é puro disperdicio.

O Sr. Fernandes da Cunha:—Puro disperdicio são as delapidações que se commettem aqui todos os dias e aquelles que mais fallam são os que mais commettem.

O Sr. Henrique d'Avila:—Não ha duvida. Com o que se esperdiça nos arsenaes d'aqui, dava para manter aquelles arsenaes.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha):—O nobre senador pelo Rio Grande do Sul chamou tambem a attenção do governo para a pouca inclinação dos nossos officiaes de marinha para a vida do mar.

O Sr. Henrique d'Avila:—Para a pouca sciencia na arte de navegar. Os nossos officiaes são muito instruidos, mas não são marinheiros.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha):—E' o que eu ia dizer. Fui agradavelmente surprendido com o desenvolvimento intellectual dos nossos officiaes de marinha. Como ministro da marinha achei-me em contacto com officiaes muito distinctos e tenho recebido trabalhos que muito os honra. Tornar esta instrucção pratica é assumpto que não póde deixar de merecer a attenção de qualquer ministro que se interesse pelo futuro da nossa armada. Hei de tomal-o na mais alta consideração e, logo que tenha recursos, a todos os que estão fóra do serviço de mar tratarei de dar embarque.

O Sr. Henrique d'Avila:—E desde já tornal-o mais efficaz. Entre nós embarca-se para não fazer-se nada.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha):—O nobre senador pela provincia de Minas, que fallou em segundo lugar, perguntou com que instrucções se achava na Europa o Sr. Barão de Teffé, quaes os seus vencimentos e por que tempo.

Tenho aqui as instrucções expedidas pelo meu antecessor ao Sr. Barão de Teffé; eu as leio (lê):

« Reconhecendo o governo imperial a necessidade que de dia a dia mais se accentua, de reorganisar varios ramos de serviço da repartição da marinha, e querendo proceder de modo a imprimir ás reformas a adoptar a unidade de vistas que deve presidir a esta reorganisação, resolveu fazer estudar o modo por que estão constituidos actualmente taes serviços nas potencias maritimas que podem servir-nos de exemplo.

A marinha allemã que ainda se acha em via de organisação, vai aproveitando tudo quanto de mais vantajoso têm as outras colhido das lições da experiencia; igualmente a da Italia, depois que emprehendeu com energia a sua reorganisação não só no material, como na parte inherente á educação militar, offerece salutar exemplo a seguir.

As repartições de marinha da Inglaterra, França e Austria são outros modelos que nos cumpre examinar de perto, estudando-as em seu mechanismo administrativo para adoptarmos o que fôr applicavel entre nós.

Resolveu, pois, o governo imperial, encarregar a V. de similhantes estudos na Europa, devendo guiar-se pelas seguintes instrucções:

Na Allemanha estudará a organisação da sua armada; a composição dos elementos de cada uma esquadra em operações; a artilharia e armamento preferido, e o regimen disciplinar a que está sujeito o seu pessoal desde as escolas em que se formam officiaes e marinheiros até os mais elevados cargos da armada.

Na Italia examinará as modernas machinas de guerra que substituiram os antigos vasos; visitará os arsenaes e estaleiros, escolas navaes, repartição hydrographica e todas as mais dependencias da marinha.

Na Austria, França e Grã-Bretanha, applicará toda a sua attenção aos melhoramentos do material; á composição das esquadras de combate em alto mar e as guarda-costas; aos varios systemas de defesa dos portos, ao serviço dos cruzadores e torpedeiras e á infinidade de applicações da electrisidade aos usos da marinha.

Em todos estes paizes e nos outros, que possuirem repartições hydrographicas, bem montadas entrará V. em relação com os respectivos chefes, dos quaes colherá quantas informações possam interessar á que V. dirige neste imperio, tanto relativamente ás convenções que tornem mais economica a publicação dos trabalhos da secção central, como a respeito da distribuição de serviço nos levantamentos hydrographicos das costas e explorações das grandes profundidades do oceano.

A's experiencias de artilharia que tiverem lugar nos paizes junto aos quaes V. fôr acreditado como addido militar, assistirá V. e dellas dará conta em seus relatorios, principalmente attendendo á condição de preferencia entre os diversos systemas que disputam a primazia nos armamentos navaes. »

O Sr. Candido de Oliveira:—E' uma commissão para quatro annos.

O Sr. Luiz Felippe:—E' pretexto para passeio.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha):—Foram estas as instrucções com que partio para a Europa o Sr. Barão de Teffé, e á vista da multiplicidade dos serviços de que se acha incumbido, julguei conveniente prorogar por mais um anno a sua commissão.

Os vencimentos que percebe são os que tem como director da Repartição Hydrographica, pagos na delegacia do Thesouro em Londres.

O Sr. Barão de Teffé, em carta que me dirigio datada de 10 de Junho, promette mandar-me brevemente um relatorio de sua commissão na Europa, e nesta dá-me algumas informações relativamente á marinha franceza.

O Sr. Henrique d'Avila:—Seria bom mandar o nobre ministro publicar esta carta, por que nós podemos ajuizar melhor o modo por que elle está preenchendo a sua commissão.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha):—Mandarei inserir em seguida a este discurso a carta do Sr. Barão de Teffé, como pede o honrado senador. (V. o final do discurso).

O nobre senador pela provincia de Minas Geraes, que fallou em segundo lugar, tambem se oppoz ao additivo sobre os machinistas. A este respeito já disse o que pensava.

O Sr. Henrique d'Avila:—E satisfez perfeitamente.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Descanse S. Exc.; eu mandarei proceder a um exame por pessoas competentes sobre as causas que influem para não se completar o numero que deve ter a 4ª classe e a dos praticantes. Depois desse exame, usarei da autorisação, se for conveniente e necessaria á revisão. Si, porém, entender que della possa prescindir, nada farei. O meu fim não é reformar pelo gosto de reformar, nem pelo desejo de pôr o meu nome em regulamentos; o meu fim é regular o serviço de maneira que se possa delle tirar o resultado que se deve esperar, obtendo-se muito mais garantias com machinistas do quadro do que as que se podem obter daquelles que são contractados.

Entendeu o nobre senador que estamos muito atrazados em relação á instrucção dos officiaes.

A este respeito creio que o nobre senador pela provincia do Rio Grande do Sul já respondeu a S. Exc.

O Sr. Candido de Oliveira—Os nossos officiaes de marinha são muito illustrados, mas não sei si teem instrucção pratica. (Ha outros apartes).

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—O nobre senador, ex-ministro da guerra e ex-ministro da marinha que fallou em terceiro lugar, tratou do additivo que se refere ás commissões em terra dos officiaes, e que supprime o art. 8º da lei das promoções. O modo porque se executa a lei de promoções relativamente ao embarque, é uma burla; o official é obrigado a embarcar para completar o seu tempo, ainda mesmo não viajando, ainda mesmo fundeado nos portos.

Em vista do modo porque é comprehendido o embarque não ha necessidade desse rigor; o additivo não altera a lei das promoções, o official é obrigado a satisfazer o tempo de embarque e elle será o primeiro a pedir embarque, para poder ser promovido.

O que se não deve admittir é o abuso de considerar-se embarcado a officiaes que não estão embarcados.

Corrige esse abuso o additivo; o official pode ser empregado em terra ainda não tendo o tempo de embarque, mas, obrigado a embarcar e a completar o exigido na lei.

O Sr. Henrique d'Avila—Com tanto que satisfaça a condição do embarque.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Nem pode deixar de satisfazer.

Os Srs. Candido de Oliveira e Henrique d'Avila dão apartes.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—O tempo de embarque deve ser contado pelos dias de viagem no alto mar; desde, porem, que os navios ficam fundeados nos portos, desde que as suas viagens são de um porto para outro e se chegam até Montevidéo é para lá ficarem dous ou tres annos, seria uma iniquidade exigir que se contasse como tempo de embarque sómente o das viagens do alto mar. Si o governo não as proporciona, não pode impôr essa condição. Adquiram-se mais alguns navios, afim de que se possa empregar maior numero de officiaes, e exija-se que os dous annos sejam passados em viagens no alto mar.

Não acho inconveniente na adopção do additivo impugnado pelo Sr. ex-ministro da guerra.

O outro additivo que tambem chamou a attenção do nobre ex-ministro da guerra foi o relativo ás gratificações que devem perceber os officiaes desembarcados.

O governo demittindo um commandante de navio, este fica reduzido ao soldo; pode acontecer que não merecendo a confiança do governo para commandar navio, o official com tudo não se acha incompatibilisado para outras commissões; mas se não houver commissão em que possa servir, fica só com o soldo. Parece-me que esta situação é muito dolorosa para o official de marinha.

Não creio que se dê, mas é possivel que o official seja victima da má vontade do ministro, que haja perseguições: pois bem, senhores, para evitar isto pedi á commissão da Camara dos Srs. Deputados a gratificação de dous terços para os officiaes desembarcados. A commissão da Camara entendeu que bastava metade e assim votou.

Eu não quero o arbitrio nem para mim nem para os ministros que me succederem.

Quando entrei para a pasta da marinha encontrei alguns officiaes promovidos e sem embarque.

Tratava-se de um capitão de mar e guerra e de um capitão de fragata. Eu não sabia onde alojar aquelle, porque tambem dependia isso da lotação do navio. Disse-lhe que esperasse. Ora, dizer depois de um anno ao official reduzido simplesmente ao seu soldo, que espere, é uma crueldade.

Este capitão de mar e guerra teve ordem para embarcar em um navio commandado tambem por um capitão de mar e guerra mais antigo, onde podia servir de immediato.

Dei tambem embarque ao capitão de fragata, mas ainda tenho officiaes que esperam ordem para embarcar.

Alguem me suggerio que a escolha devia abranger aos commandos dos navios, e assim que o official que já tivesse servido fosse demittido para entrar outro; não entendo assim; a meu ver os commandantes são da confiança do ministro, e portanto não entram na escala, não são obrigados a tirar um commandante porque já tem tempo de embarque quando elle desempenha uma commissão de confiança. (Ha diversos apartes).

O Sr. Henrique d'Avila—E' uma questão delicada.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Não sei se deixei de responder a alguns pontos, o que é certo é que os oradores que me precederam occuparam-se destes assumptos com tanto conhecimento de causa e, devo confessar, com mais competencia do que eu (não apoiados) que apenas tenho tres mezes de administração da marinha.

O Sr. Candido de Oliveira—E eu nunca fui lá.

O Sr. Vieira da Silva (ministro da marinha)—Se no correr da discussão eu tiver de voltar á tribuna para dar algum esclarecimento, não farei mais do que cumprir o meu dever. (Muito bem! Muito bem!)

—

OFFICIO DO SR. BARÃO DE TEFFÉ A QUE SE REFERE O DISCURSO

N. 3.—Paris, 10 de Junho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Apezar de ter-me visto a braços com difficuldades que não previra ao partir do Brazil, comtudo já consegui alguma cousa em relação aos estudos de que me acho incumbido.

Em extenso relatorio darei opportunamente conta dos meus trabalhos; entretanto, de quando em quando tomarei a liberdade de enviar a V. Exc. pequenos extractos do mesmo relatorio, por me parecer que taes noticias talvez possam offerecer algum interesse a V. Exc.

Começarei hoje resumindo uma parte do capitulo referente ao material fluctuante da marinha franceza.

Actualmente a marinha de guerra da Republica Franceza conta, em pleno armamento, 23 couraçados de esquadra, 9 de cruzeiro, 11 guarda costas, 2 canhoneiras de 1ª classe, 3 de 2ª classe e uma bateria fluctuante.

Em armamento e em construcção existem mais:—2 couraçados de esquadra, 1 grande cruzador couraçado, 2 canhoneiras de 1ª classe, 1 dita de 2ª classe e em desarmamento uma bateria fluctuante.

Ao todo 56 couraçados, sendo 49 armados, 6 em construcção e 1 desarmado.

Dos grandes couraçados de esquadra os mais modernos são:—o *Hoche*, o *Neptuno*, o *Marceau* e o *Magenta*; todos de igual força e dimensões; o primeiro lançado ao mar em 1886 e os tres ultimos no anno passado

O *Magenta*, que visitei minuciosamente, é de ferro e aço, tem 101 metros de comprimento, 20 de bocca, cala 8m,30, desloca 10581 toneladas e dispõe de uma machina da força de 12 000 cavallos movendo duas helices que devem imprimir-lhe a velocidade de 16 1/2 milhas por horas; as carvoeiras comportam 800 toneladas de combustivel.

A couraça da cinta tem 45 centimetros de espessura; a das torres 40 e a do convés 8 centimetros.

A artilharia consta: de 4 peças de aço de 84 centimetros e 48 toneladas de peso, (cujos projectis de 420 kilogrammas atravessam couraças de 66 centimetros de espessura) montadas em duas torres; e mais em bateria 17 de 14 centimetros, e 18 metralhadoras, possuindo igualmente quatro tubos de lançar torpedos.

A lotação dos quatro é identica e compõe-se de 150 praças, mas no armamento sómente differe o *Hoche* dos outros tres, visto como a sua artilheria consta de 2 canhões de 34 centimetros, 2 de 27 e 20 de 14 centimetros, além de 8 metralhadoras.

O *Cayman*, que é um dos menores couraçados de esquadra, monta, além de 4 peças de 10 centimetros, dous canhões de 42 centimetros, cada um em sua torre; estas poderosas boccas de fogo, do peso de 76 toneladas, devem arrojar projectis de 780 kilogrammas destinados a atravessar chapas de 85 centimetros de espessura.

Apezar de estar construido ha tres annos só ante-hontem realisou elle a experiencia de tiro com a maxima carga dos seus formidaveis canhões. Fez apenas tres tiros por peça, dos quaes os dous ultimos com a carga inteira produziram abalos consideraveis que occasionaram avarias nas anteparas da camara do commandante e alojamentos dos officiaes, sem comtudo affectarem o casco, nem as torres e nem os proprios reparos.

Isto é o que pude colher das informações officiosas que obtive, mas ainda não tenho conhecimento do relatorio official do commandante Balber que regressou ás 5 horas da tarde do mesmo dia ao porto de Toulon.

O que até o presente tenho concluido das observações proprias e do estudo reflectido que vou fazendo destas formidaveis machinas de guerra, é que em França ainda nada está definitivamente assentado sobre o melhor typo de navio de combate, nem mesmo sobre o material preferivel para a construcção do casco.

Assim é que, dos quatro ultimos couraçados que são os maiores de machinas mais poderosas, o *Hoche*, lançado ao mar em 1886, é de casco de ferro; o *Marceau* e *Magenta*, de 1887, são de ferro e aço; o *Neptuno* tambem sahido do estaleiro no anno passado e das mesmas dimensões e força dos tres outros, é de casco de *madeira*, sem ferro, nem aço.

Emfim para resumir esta ligeira noticia, que não é mais do que o extracto do capitulo de meu relatorio consagrado ao material fluctuante da marinha de guerra da França, terminarei informando a V. Exc. que, dos vinte cinco couraçados de esquadra: 15 são de ferro e aço, 2 de ferro e 8 de madeira; e dos 9 grandes couraçados de cruzeiro: um é de ferro e aço, um de ferro e sete de madeira!

Os canhões de maior calibre da esquadra franceza são os oito que armam as torres do *Cayman* *Indomptable*, *Terrible* e *Requin*.

São fabricados na fundição de Ruelle pelo modelo de 1875, isto é, de aço e com um tubo interior, tambem de aço.

O calibre é de 42 centimetros, sendo o comprimento da alma igual a 22 calibres e o peso do canhão 76 toneladas; devem arrojar projectis do peso de 780 kilos com a carga maxima de 270 kilos de polvora prismatica, destinados a atravessar couraças de 85 centimetros de espessura.

De menor diametro, 37 centimetros, porém, do mesmo peso e de força de penetração superior, são os seis canhões que possuem o *Amiral-Bauli* e o *Formidable*, cada um armado de tres.

Quanto á marcha: os mais velozes dos grandes couraçados são os quatro que citei a principio e o de marcha mais lenta o *Savoie* e o *Ocean* que só alcançam onze milhas por hora em condições favoraveis.

Do pessoal embarcado tratarei logo que haja colhido mais amplas e seguras informações.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro senador Luiz Antonio Vieira da Silva, Ministro de Estado dos Negocios da Marinha.—*Barão de Teffé*, chefe de divisão.

FINANÇAS

ELEMENTOS QUE FACILITAM O ESTUDO E SOLUÇÃO DO NOSSO PROBLEMA MONETARIO E DA QUESTÃO DE BANCOS.

(*Continuação do n. 169*)

XII

Si a questão de um perfeito regimen monetario para o Brazil não tem solução possivel, no terreno da Economia politica; no terreno puramente financeiro ella é de uma solução tão difficil como a do problema do ôvo figurado por Christovão Colombo.

O nosso meio circulante garantido pelo credito nacional é, financeiramente, o mais perfeito, racional e uniforme que se possa desejar.

Si em vez de lhe destruirmos a racionabilidade e uniformidade, com a moeda bancaria de curso nacional, o discentralisarmos pela moeda bancaria de curso exclusivamente provincial; quer queiramos quer não, teremos creado um regimen monetario perfeitissimo, por que essa discentralisação necessariamente lhe communicará o elasterio que elle não tem e que lhe é indispensavel para o bom desempenho de todas as suas funcções economicas e financeiras.

Esta solução, tão simples para a sciencia financeira que só vê na moeda as suas funcções de meio circulante, é absolutamente impossivel para a economia politica que só procura na moeda o seu valor economico, sem fazer nenhum caso das suas funcções de meio circulante. E' somente contra a economia politica que nos devemos revoltar.

Os nossos estadistas e legisladores, imbuidos nas falças *theorias financeiras* dessa pretendida sciencia se tem mostrado rigorosamente logicos mantendo a centralisação monetaria, cujas consequencias praticamente detestaveis tem sido insensatamente attribuidas ao meio circulante fiduciario e não a sua centralisação.

Não lhes tem faltado estudos, e nem bôa vontade. O facto de verem sempre illudida a sua espectativa de modo nenhum deve diminuir a veneração e o alto conceito que elles nos mereçam pelos seus magnanimos esforços para bem servirem a patria. Elles tem navegado sempre nas aguas dos espiritos mais esclarecidos e illustrados do velho mundo, sempre infatigaveis em procurar a verdade das cousas.

E, em honra do espirito humano, devemos confessar que ainda os mais tolerantes para as pretendidas *theorias financeiras* da economia politica nunca se eximiram de reconhecer o erro da solução pratica de todas as questões financeiras que se tem procurado resolver de accordo com semelhantes theorias.

Todos nós temos igual direito de desconfiar da pretendida verdade das premissas *financeiras* da economia politica, desde que as suas consequencias logicas só encontram desmentidos praticos, e ainda mais: temos o dever de recusar inteiramente taes premisssas e de procurar a verdade em outra parte. Os nossos conceitos e as nossas conclusões não podem, por tanto, escandalisar a ninguem, por que se justificam plenamente pelas novas premissas, que fomos buscar na verdade dos factos, averiguados pelo senso pratico do espirito humano.

Quando o espirito humano, representado pelos individuos que mais observam, estudam e reflectem, affirma positivmente a necessidade de descriminar-se a sciencia financeira da economica, reconhecendo assim a intuitiva incompetencia de uma para resolver os problemas da outra; quando é mais que presumivel o nosso erro, sempre que nos guiarmos pela economia politica para resolver questões puramente financeiras; melhor e mais louvavel nos será procurar acertar com as conclusões logicas e irrecusaveis de verdades praticamente averiguadas e reconhecidas, do que insistir em errar com as conclusões logicas das premissas *financeiras* da economia politica que até hoje, só tem servido para induzir os governos á obstar inconscientemente o desenvolvimento da real prosperidade e felicidade das nações.

Guiados de bôa fé pelos ensinamentos da economia politica, os nossos estadistas tem collocado o Brazil nas seguintes condições: de um lado o regimen de apolices concorrendo poderosamente para o absenteismo e para a ociosidade de uma bôa parte da nossa melhor e mais bem preparada sociedade, que muito criteriosamente se receia das contingencias com que a falta do expansão do nosso meio circulante tem sitiado os differentes ramos do desenvolvimento da actividade individual; e de outro lado a falta de um regimen monetario, como consequencia logica e necessaria da centralisação com que o nosso governo esterilisa o nosso meio circulante, inpossibilitando-o de quaes quer expansões, sem ver que d'esta sorte constitue-se elle o arbitro inconsciente do desenvolvimento das riquezas particulares e do progresso nacional, assumindo inteira responsabilidade de todos os resultados praticos da centralisação do meio circulante, com os quaes se alimenta e amplia o regimen das apolices.

Quem não vê ahi o becco sem sahida para onde nos levoua das premissas *financeiras* da economia politica e ainda mais: temos o dever de recusar *in totum* todas essas permissas, sem que o nosso procedimento escandalise a ninguem.

Mas, a economia politica afferrada a sua primissa de que—a moeda fiduciaria para ser bôa e perfeita basta ter o seu valor garantido, por outros valores depositados—desconceitua logicamente a moeda fiduciaria garantida pelo credito nacional, por que ella não se garante por valores depositados, despresa a questão da pagamento da moeda fiduciaria e attribue o horror infallivel dos resultados praticos das suas theorias ao duende da superabundancia do meio circulante que ella centralisa para evitar *os grandes males de seu argumento!*

A sciencia financeira porém, repelle aquella primissa e só reputa perfeita e bôa a moeda fiduciaria de pagamento pontual e integralmente garantido, demonstra a excellencia da que é garantida pelo credito nacional, e proclama a maxima descentralisação do meio circulante, exactamente para que elle tenha o maior illasterio possivel!

A economia politica não vê, nos resultados desastrosos dos assignados francezes dos bancos de Law e de quaesquer outros bancos de circulação, senão consequencias logicas da superabundancia de meio circulante. A sciencia financeira, pelo contrario, só vê nos resultados praticos dos assignados da França uma consequencia inevitavel da centralisação e inexpansibilidade de uma moeda fiduciaria mal comprehendida e mal constituida financeiramente; e só vê nas crises bancarias qualquer que seja a theoria dos bancos a consequencia inevitavel e necessaria da moeda fiduciaria, sem pagamento pontual e integralmente garantido.

Portanto, onde a economia politica vê superabundancia de meio circulante, a sciencia financeira só vê o vicio e a imprestabilidade do meio circulante que ella repelle e condemna.

E' fóra de duvida que o bem quanto maior, melhor; e que o mal quanto maior, peor. O ponto de divergencia é a constituição da moeda fiduciaria. A economia politica, que só olha para valores, se limita a exigir que ella tenha o seu valor garantido por outros valores, sem fazer caso das contigencias do seu pagamento; a sciencia financeira, que só vê pagamentos, se limita a exigir que ella tenha o pagamento do seu valor pontual e integralmente garantido de accordo com o contracto ou a obrigação que lhe dê origem.

Com quem estará a verdade daquelle principio: com a economica politica que repelle a expansão da sua moeda pelo horror das suas consequencias logicas; ou com a sciencia financeira que reclama a maxima expansão da sua moeda pelos seus surprendentes e maravilhosos resultados?!

Servindo a expressão *meio circulante* para designar tanto a moeda financeira como a *economia politica*; é claro que desapparece a verdade do seguinte principio—o augmento de meio circulante accarreta a sua superabundancia e esta a diminuição do seu valor em prejuizo de todos os associados—porque o meio circulante de pagamento indiscutivel e financeiramente regulado o contradiz completamente.

O que é um grande mal social em todas as hypotheses possiveis é o meio circulante *economico-politico* de pagamento incerto e discutivel e de impossivel regularisação. Si o thesouro o emitte em pequena escala, teremos os nossos atrasos e miserias, provenientes da sua inexpansibilidade; e si, em larga escala, teremos os desastres dos assignados da França ou da moeda do povo e do papel moeda America do Norte, antes da sua actual organisação politica; pela impossibilidade de proporcionar bôas finanças ao Estado.

Si os bancos o emittem com o curso nacional, sem a tutella e autorisação do governo central, teremos a anarchia do meio circulunte nacional e os lamentaveis desastres das primeiras crises bancarias; si o emittem com o curso nacional, sob autorisação e rigorosa tutella do governo geral, teremos a centralisação de duas moedas antagonicas e rivaes esterilisando o meio circulante nacional, privado de qualquer elasterio e produzindo o regimen de atraso e miserias, que os brasileiros conhecem, além dos pequenos e inevitaveis desastres bancarios; e si o emittem, nas mesmas condições, sob uma tutella condescendente e frouxa, teremos os desastres extrondosos dos bancos de Law. Só na hypothese de o emittirem, com o curso exclusivamente local e sob as vistas exclusivas dos governos locaes, é que os seus resultados são menos funestos, por que a moeda local comunica elasterio á moeda nacional em proveito do desenvolvimento economico do paiz inteiro, embora não se evitem grandes desastres bancarios como tem succedido nos Estados-Unidos.

Mas, tudo isto é consequencia logica e inevitavel da moeda sem garantia de pagamento pontual e integral.

Entretanto, o augmento do meio circulante financeiramente constituido não tem hypothese de ser prejudicial, por maior que seja o seu elasterio; porque o seu pagamento será sempre indiscutivel sob o ponto de vista da sua integridade e pontualidade.

Á descentralisação do nosso meio circulante não pode, portanto, deixar de ser-nos aconselhada, pelo simples bom senso, como unico meio possivel de abandonarmos aquelle becco sem sahida; pela sciencia politica em todos os seus ramos, como o caminho unico de uma perfeita reconsiliação de todos os brasileiros com as instituições politicas do paiz e como condição de serem attendidas todas as grandes conveniencias sociaes em bem da paz e da harmonia entre todos os associados; e pela sciencia financeira, finalmente, como condição essencial para que ella possa dar-nos um perfeito regimen monetario, pelo qual o nosso esteril meio circulante se transforma em multiplicador infallivel das riquezas particulares e da prosperidade nacional,

Regimen monetario e centralisação do meio circulante são cousas diametralmente oppostas e essencialmente antagonicas.

Indubitavelmente, sob o ponto de vista financeiro, os metaes provavelmente monetisaveis estão para a moeda metallica, coma as apolices da nossa divida, garantida pelo credito nacional, estão para a moeda fiduciaria garantida pelo mesmo credito nacional; porque é tão facil transformarem-se os metaes em moeda nacional de valor e pagamento intrinsecos, como transformarem-se as apolices em moeda nacional de valor e pagamento garantido.

A' esta verdade juntemos o seguinte: E' clara e manifesta a contradicção entre o direito soberano de emittir moeda fiduciaria, garantida pelo credito nacional, e o pretendido e injustificavel direito de autorisar a moeda bancaria do curso nacional, exclusivamente garantida pelo credito particular; porque, destinadas ao desempenho das mesmas funcções de meio circulante nacional, ambos se rivalisam e se enfraquecem em vez de se auxiliarem. D'aqui concluiremos portanto: 1º que o credito nacional deve exclusivamente amparar a moeda fiduciaria de curso nacional; 2º que a credito particular ou bancario só deve amparar a moeda fiduciaria de curso exclusivamente provincial; 3º que o governo geral deve abrir mão inteiramente do injustificavel direito de autorisar bancos, que não podem deixar de constituir um ramo de commercio todo particular; 4º que em virtude d'aquelle seu direito soberano, o governo geral deve regular as precisas condições com que se deve constituir o credito bancario, para o fim de garantir o pagamento pontual e integral da moeda fiduciaria, de curso exclusivamente proval; 5º finalmente que só aos governos provinciaes exclusivamente deve caber o dever de cumprir e fazer cumprir fielmente essa lei geral, e de fiscalisar os bancos provinciaes.

De accordo com a verdade de tudo isto justificar-se perfeitamente perante a sciencia politica, em seus ramos:—juridico, administrativo, economico e financeiro—uma lei com os intuitos de proclamar-se o grande valor e o excepcional merecimentos que por força da verdade das cousas e dos factos, tem meio circulante fiduciario, garantido pelo credito nacional, e de debellar-se o regimen das apolices, em bem das bôas finanças do Estado e das maiores conveniencias da communhão social.

Vejamos agora porque modo, com estes elementos, chegaremos a organisar uma lei que discentralise o nosso meio circulante, que nos dá um regimen monetario rigorosamente perfeito, e que discortine para o Estado, o vasto horisonte das bôas finanças, e para a sociedade inteira, todos os horisontes do desenvolvimento economico do paiz e da multiplicação das riquezas particulares.

(Continúa)

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por actos de 24 do mez passado, da presidencia da provincia, foi nomeado Lycurgo Geraldo de Alencar para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Gamelleira, em substituição do tenente Matheus Antonio do Rego Barros, que não aceitou a nomeação, anteriormente feita; e exonerado a pedido José Callado Goyão do lugar de subdelegado do districto de Angelicas, do termo de Nazareth.

Pensão—Por acto da mesma data declarou-se na provisão da professora jubilada Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira, competir-lhe a pensão annual de 2:720$, calculada segundo a lei.

Gratificação de merito—Por acto da mesma data foi concedida a gratificação de merito a Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, professor do ensino primario de Tres Ladeiras em Iguarassú, o qual provou contar mais de 15 annos de effectivo exercicio e reunir os necessarios requisitos.

Professores primarios—Por acto da mesma data permittiu-se que os professores Alberto da Silva Miranda, José Calazans Ruf. Duarte e José Augusto Porto Carreiro permutem as respectivas cadeiras, devendo o primeiro ter exercicio na de S. Sebastião em Limoeiro, o segundo na de Tabatinga de Iguarassú e o terceiro na de Palmeira de Garanhuns.

Asylo de Mendicidade—A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia, em sessão de hontem, sob proposta de seu digno provedor, Exm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, nomeou por unanimidade de votos ao Sr. Dr. José Honorio Bezerra de Menezes para o cargo de director do Asylo de Mendicidade, vago pelo fallecimento do major Justino José de Souza Campos.

Recife Illustrado—Distribuio-se hontem o n. 3 deste periodico. Além de gravuras humoristicas traz os retratos do scenographo pernambucano Chrispim do Amaral e dos artistas dramaticos Alvaro Ferreira e Amelia Vieira.

Serviço diario—Entram hoje de superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo e official de ronda o Sr. alferes Luiz Bezerra dos Santos.

A guarnição da cidade será dada pelo 14º batalhão de infantaria e commandará a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. alferes Manoel Quintino dos Santos.

Dispensa do serviço—S. Exc. o Sr. general commandante das armas concedeu 6 dias de dispensa do serviço ao Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria, Pedro de Barros Falcão.

Commissão—Para a commissão que tem de abrir no dia 11 de Agosto proximo vindouro as propostas que forem apresentadas para a compra de 18 cavallos foram nomeados os Srs. major Luiz Antonio Ferraz, capitão J. Justiano da Rocha, tenente José Carneiro Maciel da Silva e Manoel Feliciano Ladislão dos Santos.

Empregado no quartel-general—Passou a empregado no quartel general como ordenança effectiva de S. Exc. o cabo de esquadra da companhia de cavallaria Eugenio da Silva.

Rendimentos publicos—As seguintes estações arrecadaram em Julho:

Alfandega:	
De 1888	981:622$589
De 1887	836:195$535
De 1886	471:936$920
De 1885	781:005$789
De 1884	752:162$499
Recebedoria Geral:	
De 1888	39:863$834
De 1887	30:553$012
De 1886	26:884$773
De 1885	43:309$465
De 1884	49:850$892
Recebedoria Provincial:	
De 1888	223:427$834
De 1887	188:470$637
De 1886	193:735$801
De 1885	130:960$891
De 1884	126:122$440

Vapores—Para Fernando de Noronha sae hoje ao meio dia o vapor *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana.

Amanhã são esperados do sul o vapor americano *Alliance* e o nacional *Campinas*.

Dr. Pedro Correia—Hontem, ás 11 horas da manhã, foi esse nosso distincto amigo despedir-se dos empregados da secretaria do governo desta provincia, offerecendo-lhes seus serviços na da Parahyba, cuja administração foi-lhe confiada pelo governo imperial.

Agradecendo em nome de seus collegas a prova de distincção que receberam do seu illustre ex-chefe o Dr. Eugenio Moscoso, digno chefe de secção da mesma secretaria pedio permissão ao Exm. Sr. Dr. Pedro Correia para offerecer-lhe uma lindissima escrivaninha de prata, acompanhada de uma penna de ouro, como testemunho da amizade e gratidão de todos os empregados daquella repartição.

Salvas—No domingo ultimo, 29 do mez findo, anniversario natalicio de S. A. a Princeza Imperial Regente, deram as fortalezas as salvas do estylo.

Bando precatorio—No afan de sua caridosa missão, proseguem os promotores do Bando encontrando adhesões por parte de todos.

Hontem officiaram ás Associações Commercial e Agricola e hoje dirigir se-hão á Camara Municipal, chefe de divisão dos cruzadores, general commandante das armas, Faculdade de Direito e ao director do Prado Pernambucano.

Organisado como se acha o Bando, com elementos importantes é de esperar que seja coroada de bom exito a sua piedosa missão.

Eis os officios dirigidos:

« Recife, 31 de Julho de 1888.—Illms. Srs.—Contando com o valioso auxilio de Vv. Ss. que são os legitimos e dignos representantes de uma das mais importantes classes da sociedade, tomamos a liberdade de dirigir-nos a Vv. Ss. implorando a franca e leal adhesão da Associação Commercial, afim de auxiliar o Bando Precatorio nas suas excursões de caridade em beneficio da Santa Casa de Misericordia, que serão brevemente annunciados pela imprensa.

Acreditando nos sentimentos generosos e humanitarios de Vv. Ss., protestamos toda a nossa consideração.

Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. presidente e membros da Associação Commercial Beneficente.—Argemiro Falcão.—Estephanio Barrozo.

Recife, 31 de Julho de 1888.—Illms. Srs.—Respeitosamente dirigimo-nos a essa corporação, pedindo o valioso auxilio para o Bando Precatorio que terá de percorrer a cidade esmolando em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Dos generosos e humanitarios sentimentos de Vv. Ss. os abaixo assignados esperam o bom exito de sua caridosa missão.

Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. presidente e membros da Associação Commercial Agricola.—Argemiro Falcão.—Estephanio Barrozo.

—A junta da Santa Casa nomeou hontem para represental-a no Bando o Dr. Praxedes Pitanga.

—O Sr. Alvaro Ferreira, director da companhia dramatica, que actualmente está trabalhando no theatro de Santa Isabel, deu hontem ao Sr. Argemiro Falcão a resposta esperada acerca de um beneficio em favor da Santa Casa.

O festejado artista procedeu com toda nobreza e elevação de sentimentos; concedeu o beneficio, marcando o dia domingo, 5 do corrente, para a realisação do espectaculo.

E' mais um motivo de sympathia e admiração pelo distincto actor.

—Hontem o Barão da Casa Forte e o Dr. Pedro Correia, membros do Bando, dirigiram-se aos seguintes negociantes, que accederam em concorrer com avultadas esmolas para a Santa Casa:

Amorim Irmãos & C.	200$000
Pereira Carneiro & C.	200$000
London and Brasilian Bank	200$000
Banco Internacional	200$000
D. Anna Marques de Amorim	100$000
Companhia do Beberibe	100$000
Companhia Phenix Pernambucana	100$000
Companhia Amphytrite	100$000
Companhia Indemnisadora	100$000
Baltar Oliveira & C.	100$000
English Bank	50$000
H. Gregory	50$000
H. Connolly	50$000
R. Drusina & C.	50$000
Eugenio Chaline	50$000
Blackburn Needham & C.	20$000
Theod. Christiansen & C.	20$000
Charles Pluym & C.	20$000
Augusto Labille & C.	20$000
Pedro José Pinto	10$000
Alfredo Santos	10$000
Arthur de Almeida	10$000
Joaquim da Silva Pereira	5$000
Somma	1:815$000

Conselho de compras—Reunio-se hontem no Arsenal de Guerra o conselho de compras sob a presidencia do Exm. Sr. general Almrida Barreto.

Guarda nacional—O Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional deliberou em sessão do dia 29 passar um telegramma a Princesa Imperial Regente felicitando-a pelo seu anniversario natalicio e em regosijo suspendeu a sessão, ficando determinado que a continuação da discussão dos estatutos se verificaria no dia 1 de Agosto ás 6 horas da tarde e no dia 5 ás 10 horas da manhã na séde social á rua do Padre Muniz n. 5.

São convidados todos os officiaes da guarda nacional a comparecerem á referida sessão.

Companhia Alagoana -- Fomos obsequiados com o prospecto da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, com séde na cidade de Maceió e fabrica na Cachoeira a margem do rio Mandahú.

O capital da companhia é de 300:000$ dividido em 1,500 acções de 200$ cada uma, sendo as entradas de 10 °/o com intervallos de 20 dias.

O engenheiro Propicio P. Barreto é o incorporador da companhia.

Manufacturar o algodão da provincia é o fim principal da companhia, que offerece um bom emprego de capital, pelas felizes circumstancias em que será collocada a empreza.

Theatro Santa Isabel—Pela companhia dramatica que está trabalhando este theatro, foi levado a scena nas noites de sabbado e domingo, da semana finda, os dramas, A condessa Sarah, extrahido do romance do mesmo nome, de George Ohnet e Causa Celebre, producção dos dramaturgos D'Ennery e Carmour.

Bastante conhecido é o romance donde foi extrahido o primeiro drama e como todas as obras de Ohnet, sente se nessa peça o colorido forte com que o autor costuma animar os sentimentos dos seus personagens, pela rigidez de um caracter ou pelo fogo de uma paixão.

Comquanto reconheçamos que o romance que se accommoda ao palco, perde sempre alguma cousa, pela impossibilidade da completa discripção, todavia julgamos um bom drama a Condessa Sarah, uma vez que seria difficil de fazer de um romance digno de leitura um desagradavel drama.

A Condessa Sarah, foi escolhido necessariamente para se fazer a apresentação ao publico, da primeira dama da companhia, a Sra. Amelia Vieira, e foi sem duvida uma feliz escolha, pois, a interpretação dada por esta actriz a parte da condessa causou a mais agradavel impressão.

De um porte apropriado a scena, de gesticulação rapida e precisa, é a Sra. Amelia, uma actriz que revela no mais insignificante dito o conhecimento da arte e o decidido estudo por uma escola; e foi com taes requisitos que interpretou a parte que alludimos, dando lhe um desempenho que não destoou da protogonista do romance.

O Sr. Alvaro na parte de Pedro teve a força precisa de um bom actor para sustentar a lucta que se trava nesse personagem, entre a paixão indomita que inspirou a Sarah e a gratidão que deve ao seu bemfeitor.

O desempenho dado pela Sra. Elvira Costa no papel de Branca, pareceu a principio mais frio do que era necessario, felizmente porém do terceiro acto por diante esta falta desappareceu e Branca teve scenas bem felizes.

Os Srs. Polla, Costa, e Brandão, foram bons interpretes, do coronel, do conde e do tabellião, como regularmente foram os demais artistas das partes que a cada um coube.

Causa Celebre é um drama que tomando por fundamento um erro da justiça mostra não só a fallibilidade desta como as consequencias que podem resultar da condemnação de um innocente, mas os seus autores o fazem por tal que torna-se demasiadamente afflictivo para o espectador, o que no theatro moderno já não é toleravel.

E' verdade que esses dramas offerecem opportunidade para exhibições artisticas, mas as empresas devem procurar chegar ao mesmo fim sem as lagrimas do espectador.

Isto de parte, porém, remontando a epocha do drama, como composição, é a sua acção encadeiada, bem divididas as scenas e vivos os finaes de seus actos pelo que não se poderá chamar um máo drama.

Dous são, a nosso ver, os personagens constitutivos da acção, Pedro e sua filha, cujas partes foram desempenhadas pelo Sr. Alvaro e Sra. Amelia.

O desempenho dado por esses dous artistas aos alludidos personagens, foi tão satisfactorio e com nexo que se não os póde desligar; e certamente a fraqueza de um seria a perda do outro, o que não succedeu, felizmente, pois cada um de per si, deu tal interpretação que o conjuncto não podia deixar de ser bom como effectivamente foi.

Consideradas as demais partes em relação as duas que acabamos de mencionar, não podem deixar de ser classificadas como papeis secundarios, sobresahindo nestes, porém, o desempenho dado pela Sra. Elvira Costa, Polla e Costa, que mostraram ter comprehendido cada um o personagem que representava.

Em ambos os espectaculos foi a companhia applaudida e os artistas chamados á scena.

Hoje será representado o drama Magdalena e a comedia Grande Avenida.

Engenho central—O Sr. Dr. Rego Barros enviou nos a seguinte carta:

« Illm. Sr. redactor do *Diario*.—Lendo na *Revista* desse *Diario* uma carta que, sobre o engenho central de Firmeza, publicou o engenheiro Arruda Beltrão, creio do meu dever, como engenheiro fiscal do governo, declarar que desde que a Companhia Central Sugar Factories, entrou em liquidação em meio da safra de 1886 a 1887, cessaram as minhas funcções de fiscal perante a mesma companhia, e portanto não tenho a menor responsabilidade pelo máo estado de conservação em que se acham actualmente os machinismos e apparelhos.

Com o publicação destas linhas obrigará V. S. ao de V. S. amigo, criado e obrigado.—Recife, 31 de Julho de 1888.—Rego Barros. »

Briga—Ante-hontem ás 10 horas da noite, iam passando pela rua Bella dous individuos, um dos quaes dirigio palavras offensivas a João Valentim de Oliveira, que alli estava a conversar e respondeu lhe dando lhe algumas chicotadas, recebendo porém uma navalhada.

O ferimento de Oliveira foi considerado leve.

Machinas de costura portateis—Tivemos hontem occasião a ver interessantissimas machinas de costura portateis, de dous pospontos, que enorme aceitação tem obtido na côrte.

Fabricadas de aço nikilado pela United Swing Machine Company de Londres, o seu machinismo é da maior simplicidade. Vem cada uma dellas com as peças de sobresalente e um folheto explicativo dentro de uma caixinha de papelão e... admirem-se! custa apenas 6$000 cada uma! E' em todos os sentidos uma verdade maravilha.

São conhecidas pelo nome de *Moldacot.*

Vende-as em grosso o Sr. Eugenio Gonçalves Cascão, á rua Marquez de Olinda n. 46. No estabelecimento á rua Barão da Victoria n. 30, são vendidas a varejo.

Gabinete Portuguez de Leitura—Conforme foi annunciado, teve lugar domingo 29, a reunião da assembléa geral do Gabinete, presidida pelo Visconde da Silva Loyo.

Expostos pela presidencia os motivos da convocação, accentuada a posição precaria da sociedade, fez appello ao patriotismo da assembléa, pedindo lhe conselho sobre o que cumpria fazer-se e pedindo lhe auxilio, não só para conjurar as difficuldades momentosas, mas ainda para estudar os meios que, no dominio pratico, assegurem o futuro da instituição.

Depois de orarem o Dr. José de Albuquerque, o thesoureiro da directoria resignataria e Barboza Vianna, foi lida e sustentada pelo socio José Maria de Andrade, uma proposta para que se nomeasse uma commissão directora, traçando a esphera das attribuições que lhe incumbia desempenhar.

Votada por unanimidade essa proposta, foram eleitos para constituil-a:

Visconde da Silva Loyo.
José Maria de Andrade.
José da Silva Rodrigues.
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
José Ferreira Lopes.
João José Rodrigues Mendes.
Antonio Fernandes de Azevedo.
Albino Narciso Maia.
Joaquim da Silva Salgueiral.
Dr. José de Albuquerque.

A commissão eleita aceitando o encargo, nomeou a mesa que deve presidir aos seus trabalhos, recahindo a escolha em:

Visconde da Silva Loyo, presidente.
Dr. José de Albuquerque, secretario.
José Ferreira Lopes, thesoureiro.

A commissão directora reunir-se-ha todas as quintas-feiras, ás 7 horas da tarde, nos salões do Gabinete.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana—No dia 26 do corrente no lugar e hora do costume reunio-se esta associação sob a presidencia do Sr. Dr. Alcebiades Velloso, presentes os Srs. Drs. Curio, Paula Lopes, Barros Carneiro, Gama Lobo, Lisboa Coutinho, Malaquias, Joaquim Loureiro e Barros Sobrinhos e pharmaceuticos João Facundo, Maia e Silva e Sabino Pinho, o Sr. presidente abre a sessão.

Lida a acta da sessão anterior o Sr. Dr. Velloso pede a palavra para fazer uma rectificação, que quando na sessão anterior fallou a respeito do ponto em discussão não condemnou a alimentação lactea e sim fez excepção de alguns casos em que o leite pela sua composição em relação as condições physiologicas dos doentes em vez de tornar-se um alimento salutar occasiona incommodos algumas vezes serios, muitas vezes dando lugar a congestão para o figado, recto e embaraço na circulação da veia.

Disse mais que ao tratar do caso de cyrrhose do figado apresentado pelo Sr. Dr. Coelho Leite opinara que em vista do estado anatomo pathologico em que fica o orgão nestas condições com formação de novos tecidos, produzindo atrophia de suas granulações, não podia admittir o seu restabelecimento em sete semanas somente com a alimentação lactea aceitando as melhoras do doente em questão pelo desapparecimento dos derramens e nunca pela completa sanidade do orgão, salvo erro de diagnostico

Concluio pedindo a correcção da acta neste ponto

Fallaram ainda sobre a acta os Srs. Drs. L. Coutinho e Gama Lobo que apresentou uma emenda

Foi approvada a acta com a emenda do Sr. D. Gama Lobo.

Não houve expediente.

O Sr. Dr. Lisboa Coutinho communica em nome do Sr. Dr. João Paulo não poder elle comparecer aquela sessão por ter feito uma viagem a Palmares no exercicio de sua profissão.

Não havendo mais communicações passou se a ordem do dia, que versou sobre o seguinte ponto: *Da conveniencia da alimentação lactea nas molestias febris.*

Não se achando presente o Sr. Dr. Coelho Leite inscripto para fallar n'aquella sessão foi dada a palavra ao Dr. Lisboa Coutinho que tratou da applicação do leite, como alimento, mostrando que a qualidade do leite e a localidade em que se applica póde influir nos seus resultados; classificando finalmente as differentes molestias em que é o leite indicado e os casos em que se tem utilisado de sua indicação como alimento.

O Sr. Dr. Gama Leite pedio para que se lhe considerasse com a palavra em ultimo lugar, por ser elle o autor do ponto em discussão sendo pela casa concedido, fallando em seguida o Sr. Dr. Paula Lopes que disse ser em geral o leite boa alimentação nas molestias febris e digestivas, attendendo se a sua constituição chimica e as substancias que entram em sua formação.

Estabelecido, que como todo o agente nutritivo ou medicamentoso o leite (admittindo-se o de melhor qualidade) está submettido as condições de quantidade e as funcções digestivas do doente, d'ahi differenças de effeitos que tem trazido divergencias nos espiritos clinicos que deixam escapar estas condições.

E tendo dado a hora o Sr. presidente marca para ordem do dia da sessão seguinte a continuação da antecedente e levanta a sessão.

Amanhã haverá sessão.

Igreja de Santa Rita de Cassia—O conselho administrativo da confraria de Santa Rita de Cassia resolveu restabelecer a devoção do Terço, que era cantado todas as quintas-feiras ás 7 horas da noite, e que já o tem sido nos mesmos dias e horas, desde o dia 19 do mez proximo passado, em sua respectiva igreja.

Bibliotheca do 2º batalhão de infantaria—Foram mais offerecidas a esta bibliotheca os seguintes volumes:

Pelo Sr. Francisco Barreto de Gusmão:

Revistas do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano 2 vols. brochs., correspondentes aos annos de 1886 e 1887.

Falla com que o desembargador Esperidião abrio a 25ª legislatura da Assembléa Provincial da Bahia, 1 vol. broch.

Seis folhetos contendo estatutos, conferencias, relatorios, questão forense e mathematicas.

Pelo Sr. Dr. Tobias Barreto de Menezes:

Historia universal. Esboço de sociologia descriptiva por Theophilo Braga, 1 vol. broch.

Jesus e os evangelhos (psychologia morbida) por Julio Soury, 1 vol. broch.

Miscelanea juridica pelo bacharel Joaquim Gonçalves Lima, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Balthasar de Albuquerque Martins Pereira:

A collecção de um anno do jornal *Illustração*.

Pelo Sr. Francisco Lavino de Carvalho:

L'esthetique par Eugène Véron 1 vol. enc.

O cavalleiro negro (romance) 1 vol. enc.

A filha martyr (drama) 1 vol. broch.

Tres folhetos sobre maçonaria, versos e um trabalho do Dr. Vicente Ferrer.

Pelo Sr. Dr. Fernandes Lima:

Aux armes, citoyens, carta dirigida á Libertadora Alagoana, 1 folh.

Pelo Sr, tenente honorario do exercito Joaquim dos Passos Queiroz:

Indicador da legislação militar pelo conselheiro Dr. coronel Antonio José do Amaral, 4 vols. encadernados.

Noites com os romancistas pelo Revm. M. X. Seymours, 1 vol enc.

Descobrimento prodigioso de Julio Verne, 1 vol. brochado.

Nouvelle methode pratique de la langue portugaise, 1 vol. enc.

Sete numeros de *La Nature*, revue des sciences.

Quatro folhetos mais sobre diversos assumptos.

Pela Exma. Sra. D. Adelina Cabral da Costa:

Souvenirs d'une hirondelle par René de Mancourt, 1 vol. broch.

Le Bivouoc de trappeurs par Bénédict Henry Revoil, 1 vol broch.

Auras matutinas (poesias) 1 vol. broch.

A litteratura ou a religião dos criminosos, traduzido e annotado pelo Dr. Ferrer, 1 folh.

Pelo Sr. professor Victorino A. de Alcantara:

Tratado elementar da arte militar e da fortificação, pelo Dr. Gay de Vernou, 3 vols. encs.

Systema geral de instrucção para os corpos de caçadores por Domingos Mondim Pestana, 1 vol. encadernado.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 30 de Julho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21°—7	763m79	17,17	89
9	22°—2	764m78	18,46	91
12	23°—6	764m26	19,50	89
3 t.	23°—3	763m45	18,30	85
6	22°—4	763m60	18,46	91

Temperatura maxima—25°,25.
Dita minima—21°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 2,m2; á sombra: 1m,2.
Chuva—16m,4.
Direcção do vento: SSW de meia noite até 8 horas e 48 minutos da manhã; SE e ESE alternados até 9 horas e 40 minutos; SSE até 10 horas; SE e ESE alternados até 10 horas e 55 minutos; S até aos 15 minutos da tarde; SE com pequenas interrupções de ESE até 3 horas e 30 minutos; SSE até 3 horas e 42 minutos; S até 4 horas e 26 minutos; SE até 7 horas e 27 minutos; S até meia noite.
Calmaria durante 1 hora pela madrugada.
Velocidade média do vento: 1m,51 por segundo.
Nebulosidade média: 0,87.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	30 de Julho	9—9 da manhã	2,m02
B. M.	» »	3—39 da tarde	0,m92
P. M.	» »	9—44 » »	1,m90
B. M.	31 de Julho	4—19 da manhã	1,m00

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Direita n. 56, de uma rica armação.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua de S. Bento, em Olinda, de moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 15, de bons moveis e louça.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de moveis, fazendas e miudezas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de um terreno, vinhos, chaminés e fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de bons predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 58, de ferragens.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 1 caixão com peças de flanella.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de uma caixa com armações de chapéos de sol avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Manoel de Carvalho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 30 de Julho de 1888:

Existiam 353; entraram 11; sahiram 13; existem 351.

A saber:
Nacionaes 338; mulheres 7; estrangeiros 6.
Total—351.
Arraçoados 307.
Bons 289.
Doentes 18.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Manoel Ferreira da Silva.
Tiveram alta:
Jorge Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Antonio de Britto.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 30 de Julho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	3
Falleceram	4
Existem	586

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 9 3|3, Barros Sobrinho ás 7, Cysneiro ás 11 1|2, Malaquias ás 8 1|2, Simões Barbosa ás 9 3|4,

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1|2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1|4 esahio ás 3 1|2 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 1ª serie da 20ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 30 de Julho de 1888:

2371	60:000$000
2946	6:000$000
2129	3:000$000
131	1:200$000
916	1:200$000
Approximações	
2370	600$000
2372	600$000
2945	300$000
2947	300$000
2128	180$000
2130	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

3410 4220 5548 6741

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

473 3058 6224 6842 7508

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

2372 2373 2374 2375 2376 2377 2378 2379 2380

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

2941 2942 2943 2944 2945 2947 2948 2949 2950

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

2121 2122 2123 2124 2125 2126 2127 2128 2130

Todos os numeros terminados em 71 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 46 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 29 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 71.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 46.

A seguinte loteria corre no dia 6 de Agosto com o plano de 120.000$000.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$00, será extrahida, segunda-feira, 6 de Agosto.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia de Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 3 de Agoste.

Cemiterio publico—Obituario do dia 30 de Julho:

Anna Jasquina de Figueiredo, Pernambuco, 78 annos, viuva, Recife; decrepitude.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

João, Pernambuco, 5 annos, Graça; meningite tuberculosa.

José Antonio do Espirito-Santo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Bôa-Vista; congestão cerebral.

Luiza Maria da Annunciação, Pernambuco, 70 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Catharina Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 58 annos, solteira, Bôa-Vista; cachexia syphilitica.

Bernardina Hermenegilda da Trindade, Pernambuco, 38 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 1 dia; S. José.

Libania Maria Cavalcante de Almeida, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares,

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 26 DE JULHO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 21 do corrente, da junta dos correctores desta praça enviando o boletim das cotações officiaes de 16 a 21 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 190 a 195.—Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador do London Brazilian Bank, limited, ditos de Pereira Carneiro & C., ditos de Lima Coutinho & C., diario de Estevão Augusto Barreto de Gusmão.

Prestou juramento de bem servir o cargo de avaliador commercial Joaquim Januario Pereira de Brito, pelo tempo que faltava ao fallecido João Gonçalves Ferreira e Silva.

DESPACHOS

Petições:

De Affonso Augusto de Brito Taborda, tendo cumprido o despacho de 21 de Junho, pede que se mande fazer notas de recolhimento da carta de registro do patacho nacional *Taborda*, vendido na praça de Belém a João de Brito Antunes. — Façam-se as competentes annotações.

De Adolpho Jacintho Pereira, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Demetrio da Silva Oliveira Pedroza e se dê baixa no registro da de seu caixeiro José Dias Guimarães. — Como requer.

De Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, para que se registre a nomeação de seus caixeiros Jesuino Carneiro da Cunha e Adriano Minhaqui.—Registra-se.

Da viuva de M. F. Marques & C., idem quanto a dos seus caixeiros Roberto José Pereira, Abilio Pereira dos Santos Castro e Manoel Francisco Marques Filho.—Deferida.

De Castro Medeiros & C., idem, de seus caixeiros Alfredo Homem de Carvalho e Francisco Sotter.—Como pedem.

De Luiz José Salgado, idem, de seu caixeiro Silvino Euclides da Silva Castro.—Registre se.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., para que se registre o credito maritimo que apresentam.—Seja registrado.

As 11 horas e nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.° andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

Será verdade?

O autor da publicação sob esta epigraphe no *Jornal* de hontem ou alguem que se considerar credor da commissão encarregada do *Te-Deum*, celebrado no Campo das Princezas, queira apresentar sua conta a qualquer um dos membros da mesma commissão para ser paga.

Acha-se ausente o thesoureiro da commissão, mas conforme consta dos documentos existentes em poder do abaixo assignado, todas as contas estão pagas pelo mesmo thesoureiro, que para esse fim adiantou a precisa quantia.

Se porventura algum credor ainda não recebeu o seu credito, foi isto devido unicamente ao facto de não ter apresentado a sua conta.

Apresente-s, pois, quem se julgar com direito.

Fica assim respondida a pergunta, feita pelo *Jornal* de hontem.

Pela commissão,
Barros Guimarães.

Auxilios á lavoura

II

Estáva na typographia nosso primeiro artigo, quando lemos na *Revista Diaria* de hoje o extracto da ultima sessão do conselho administrativo da sociedade Auxiliadora da Agricultura nesta provincia.

Já que ousamos intrometter-nos outra vez na discussão de tão importante assumpto, estamos obrigados a fazer algumas reflexões sobre as propostas e projectos apresentados pela respeitavel sociedade; no intuito de esclarecer aos nossos collegas ou sermos melhor esclarecidos: de uma ou de outra sorte em proveito de nossa industria mãe.

Resolveu-se em dita sessão que o conselho ou a gerencia pedisse, aos poderes publicos que fossem decretadas, sem prejuizo da liberdade do credito e outras medidas de natureza permanente:

1.° Uma emissão immediata de 200 mil contos de réis em notas do thesouro; por 8 votos contra 1.

2.° A indemnisação constitucional devida aos proprietarios dos ex-escravos; por 5 votos contra 4.

3.° Creação de uma policia rural estipendiada; por unanimidade.

Tendo sido apresentado um projecto, do Sr. commendador João Fernandes Lopes, para a organisação de bancos de credito real, que viessem emprestar dinheiro á lavoura a 3, e talvez a 2 °/o ao anno, ficou o mesmo projecto addiado para a seguinte sessão.

O primeiro artigo tem em seu favor as theorias de *Ricardo* e outros mestres economistas; mas em geral tem contra si a opinião dos que seguem os principios da escola metallica; e, em nosso paiz especialmente, os credores, que tendo fornecido mercadorias ou moeda-papel depreciado de 20 ou 30 °/o desejam receber o pagamento em moeda menos depreciada, senão ao par ou em metal.

Para obter este desideratum disseram que a baixa do cambio era devida á superabundancia da moeda papel em circulação; mas com a subida d'aquelle desde Março de 1886 ficou provado evidentemente que outras foram as causas da baixa; assim como o facto de caber na distribuição a cada habitante do imperio apenas 15$ de moeda é a melhor prova de sua insufficiencia para as compras e permuta immediata dos productos do paiz.

E' facto incontestavel que a moeda em circulação apenas chegaria para a compra diaria do café, se outros não fossem os meios auxiliares n'ella empregados; assim como que a escassez da moeda é a causa primordial da depreciação de nossa propriedade.

Mas, estas razões nada valerão perante a força e o poder do credor capitalista e importador, apoiado, como já dissemos pela pratica, que actualmente prevalece em todos os paizes da Europa. Seus conselhos serão adoptados de preferencia aos das classes que mais necessitam a protecção do Estado, como a que é representada pelo conselho administrativo da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Esta, em nosso entender deve limitar seu pedido á suspensão da amortisação, á pratica dos Estados-Unidos, quanto ás emissões bancarias, e á fundação de novos bancos de credito real por conta do Estado nos districtos regionaes, como o de Pernambuco, em que faltarem capitaes ou accionistas para a respectiva fundação.

A garantia de juros não tem provado bem em nosso paiz; e por isso não gosa de sympathia.

Outro tanto não succederá com os bancos do Estado, quando bem dirigidos. Felizmente não nos faltam para isso pessoas habilitadas, fóra do circulo vicioso dos partidos politicos; assim como não tem faltado para os particulares.

Estes não deixarão de clamar contra todos os concurrentes e não tardará que o façam a favor do *unitarismo* para monopolisar os auxilios: assim como em outro tempo clamavam contra a emissão e superabundancia da moeda papel,—quando por qualquer circumstancia o cambio baixava, até que conseguiram a amortisação gradual, em vez do accrescimo correspondente ao augmento, felizmente até agora sempre crescente, da cultura e producção agricolas.

Mas não se lembraram ainda de clamar contra a importação extraordinaria da prata em barra, que os especuladores estão mandando cunhar na casa da moeda, e pondo em circulação no imperio pelo valor legal, quando actualmente acha-se este metal com uma depreciação de 20 °/o, comparado com o valor do ouro!

Convém denunciar este facto ao paiz em termos mais claros, para por os incautos de sobre aviso.

Uma cedula de 1$ vale actualmente, ao cambio de 26, 960 réis em ouro; ao passo que uma moeda de prata de igual quantia vale sómente 800 réis!

Se a depreciação deste metal continuar como somos levados a crer em virtude do accrescimo da producção das minas e diminuição do consumo; porquanto o electro-plate e o nickel a estão substituindo em grande parte nos artefactos, não nos admiraremos se brevemente valer apenas 600 réis.

Agora prosigamos.

O segundo artigo está prejudicado pela ultima votação do senado; e por isso o pomos de parte; assim como ao terceiro que está fóra do assumpto, a que nos propomos.

Quanto ao projecto do Sr. commendador Lopes para a organisação de novos bancos, aguardamos sua publicação para emittir nossa opinião. Entretanto pelo que já foi publicado o julgamos senão conveniente ao menos digno de sympathia e louvor.

Partidario da pluralidade bancaria não deixaremos de louvar a todos os iniciadores de tão uteis estabelecimentos: certos de que como muito bem disse um sabio economista — *os paizes que mais prosperam são aquelles em que os bancos abundam.*

Recife, 22 de Julho de 1888.

Wolowski.

Parabens á agricultura

Ficamos ebrios de prazer, lendo os artigos de—*O Binoculo*—sobre os auxilios de que carece a lavoura no Brazil: lamentamos, porém, que *O Binoculo* seja uma revista semanal e não diaria, para com seus luminosos artigos esclarecer com a presteza precisa o melhor meio de que o governo deve lançar mão para auxiliar a agricultura.

Felizmente *O Binoculo* em seu ultimo numero 28, já deu um panno de amostra, que muito deve servir de base para a imprensa e para a discussão na camara dos deputados, onde muito se tem escripto, fallado e discutido contra os bancos agricolas; mas, onde, ainda não se aventou uma idéa que indicasse um meio melhor.

Pois bem, infeliz agricultura, alegra-te: *O Binoculo*, qual *Trovador* corre a salvar-te. Não tens dinheiro para plantar e colher as safras da tua canna, do teu café, do teu fumo, etc.?

Escuta o *mons parturiens*, manda ao—*O Binoculo*—pedir o remedio para os teus males.

Elle tem bom coração, ouvirá tuas supplicas, e te enviará nas azas da viração—« a grande naturalisação—creação de colonias com aulas de instrucção primaria, de chimica, physica, agrimensura e algebra; » e assim, segundo elle prophetisa, qual Mahomet, será auxiliada a lavoura e a nação entrará em um vida enxos dynamica; e talvez chimica, physica e algebrica.

Não lamentes mais a tua sorte: tu, minha pobre agricultura, não precisas de bancos agricolas, que te deem dinheiro a longos prasos, premio barato e amortisação lenta, hypothecando as tuas terras, como esses, que existem a 9 0|0 ao anno; ou ainda melhor, como esses, que alguem lembrou ultimamente, em emenda aos projectados pelo governo, que dariam dinheiro a 2 0|0 ou 3 0|0 ao anno.

Precisas sim, já e já, da grande naturalisação, de escolas primarias, de muita chimica, muita physica e ainda muito mais algebra. Manda, pois, ao *Binoculo* buscar um pouco desse prodigioso elixir dessa bemdita semente, planta-a, e serás salva.

Depois em signal de gratidão—quando poderes exclamar: alma minha gentil que te partiste, manda assignar o *Binoculo* paga-lhe as assignaturas com chimica, physica e algebra, e diz-lhe em coro: *Beatus venter, qus te portavit.*

Assim seja.

O agente da Estação de Canhotinho

Não é exacto, como affirmo o missivista do Canhotinho no *Jornal do Recife* de 11 do corrente, que eu ande á simular molestia para obter licença no intuito de cuidar da revisão eleitoral de S. Bento.

E' uma falsidade, como podem attestar-os Drs. Cysneiros, Carneiro da Cunha e Themudo no Recife, bem como o Dr. Falcão em Palmares, aos quaes tenho consultado sobre meus incommodos de saude.

Ainda, ha bem pouco tempo, estive na Boa Viagem, usando de banhos salgados á conselho medico.

Podem dar testemunho disto o Exm. Dr. Ignacio Joaquim, bem como o Dr. José Osorio, e outros cavalheiros, que alli então se achavam passando a estação calmosa.

Sou politico e presto serviços ao meu partido. Com isto, porém, não commetto crime, nem siquer falta, desde que sei cumprir meus deveres e nem os sacrifico, nem os comprometto, nem com elles transijo em proveito do partido, que sigo.

Se procurei os ares de S. Bento, foi á conselho de facultativos e porque tenho nesta localidade parentes e amigos.

Com relação á falta de exação no comprimento dos meus deveres, affirmou o missivista que tenho na Estação de Canhotinho um servente occupado em meu serviço particular.

E' outra falsidade.

Ha naquella estação quatro empregados, dous no serviço das agulhas e bomba e dois nos demais serviços, numero este insufficiente, como poderá attestar o Dr. chefe do trafego.

Meu genro, de que trata o missivista, achava-se em Garanhuns ao tempo, em que eu estive licenciado na Boa Viagem; e, quem substituiu-me, foi o agente Macario de Luna Freire, que hoje está nas Russinhas.

Ainda faltou a verdade o missivista, quando asseverou, que o delegado de Canhotinho tenente Paulino Ayres, soltou uma mulher suspeita de infanticida, á pedido meu, que constituiu se protector della com o fim de tel-a em minha casa como ama.

Aquella autoridade deteve a alludida mulher por motivos de averiguações policiaes. Nada colhendo, que podesse comprometel-a, soltou a e fez remessa do inquerito á justiça do termo para proseguir, se houvesse base para a denuncia.

Respondido como tenho ao acervo de falsidades do missivista do *Jornal*, deixe-me á este trabalho, apenas, porque éstou acostumado a respeitar ao publico e desejo evitar que se forme contra mim, uma opinião falsa.

Não temo ao missivista que é bastante cobarde para attacar, affivelando a mascara do anonymo e que se mascara para encobrir a hediondez das faces gangrenadas.

Fazenda do Tatú 21 de Julho de 1888.

Francisco Ignacio de Paiva.

Companhia Dramatica Portugueza

Pergunta-se ao Sr. secretario da companhia dramatica que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel, se esse theatro está mudado em circo de cavallinhos, pois onde já se vio uma companhia de primeira ordem ter uma orchestra de dez musicos!

Um espectador.

Prevenção

Tendo deparado no *Diario de Pernambuco* de 28 com um artigo sob a epigraphe supra, venho a imprensa na qualidade de herdeiro declarar pela segunda vez que se ao articulista lhe assiste o direito que diz nada mais facil do que pugnar por elle no juizo competente. Fóra d'estes meios legaes por certo nada conseguirá. Protestando não voltar a imprensa sobre este assumpto.

Recife, 30 de Julho de 1888.

Joaquim E. Ribeiro.

São incompativeis: Creme Simon, pós de arroz Simon, sabão de creme Simon! Para o uso do toucador. Branqueam e suavisam divinamente a cutis, e fazem desapparecer as erupções e manchas produzidas pelo sol, pelo frio e o ar do mar. —Desconfie-se das falsificações.—Deposito geral: J. Simon, 36, rue de Provence, Paris.

Vende-se nas perfumarias, pharmacias e mercearias.

Lê se na *Revue Médicale*:

Apezar dos processos de purificação mais aperfeiçoados, o oleo de figado de bacalhão ficou um medicamento prohibido a muitos doentes, cujo estomago não póde mais supportar as substancias graxas. Era portanto necessario procurar um meio de mudar radicalmente a sua fórma conservando todos os seus principios activos tão preciosos: este resultado foi obtido pela composição do vinho do extracto de figado de bacalhão, de Chevrier, preparado segundo uma formula approvada pela Academia de Medecina.

Recommendamos aos nossos leitores este excellente producto que contém á vez, todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhão e possue as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos.

Livros, musicas e jornaes

As pessoas que desejarem estar em dia com o movimento scientifico, litterario e religioso, nacional e estrangeiro, devem assignar a excellente revista sob o titulo

O Mensageiro Litterario

Esta publicação, além de duas secções—scientifica e litteraria—, collaboradas por proeminentes escriptores, encerra uma outra bibliographica, na qual se encontram mencionados todos os livros e musicas que mensalmente vão apparecendo em Portugal, Brazil, Hespanha, França, Italia Inglaterra, Allemanha, etc., bem como as novas edições.

Condições de assignatura

Portugal—Anno	2$000
« Seis mezes	1$200
Brazil—Anno (moeda fraca)	6$000
« Sess mezes	3$600

Assigna-se na livraria de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro 51 e 53—Porto (Portugal), e em Pernambuco em casa do Sr. João W. de Medeiros á rua 1° de Março.

O Dr. Gacitua calculo as mortes no Chile, do cholera, de 4,500 a 5,000 pessoas.

Um contemporaneo local escreve:

« Como se o cholera, febre typhica e a bexiga não fossem em todos os sentidos males sufficientes, outras calamidades sobrevieram ao paiz, parecendo-se com um carbunculo maligno que está estragando o gado no sul, e tambem nos vales do Perú, d'onde Iquique e outras cidades do norte recebem parte do fornecimento da carne! Infelizmente a molestia é transmissivel para o ente humano, e tem-se dito que muitas pessoas da vizinhança de Curico têm sido atacadas, algumas horas depois de comerem da dita carne dos animaes doentes, e outras depois de matarem e prepararem os ditos animaes. A probabilidade é que a carne da maior parte dos animaes doentes é aproveitada para carne secca pelos lavradores descuidosos, sobre os quaes nenhuma inspecção é usada.»

« *The South American Journal,* May 12 1888.»

N. 4

Universal nas suas applicações, tanto como infallivel nos seus effeitos, é o Extracto de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, o qual, empregado quer externa, quer internamente, segundo o caso, é um remedio verdadeiramente assombroso para o allivio immediato e cura radical dos seguintes males:

Externos — Machucadelas, contusões, golpes, cortaduras, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, mordidelas, insolação, carbunculos, erupções, deslocações, fracturas, escoriações, picadas de insectos, panaricio, mal da garganta, dos olhos e de ouvidos; dor de dentes e de cabeça.

Internos— Hemorrhagia pulmonar, vaginal e nasal; lumbago, affecções dos ovarios, tonsilitis, vomitos de sangue, varicosis, puxos, mal dos rins, estreitamentos e retenção da urina, leucorrhéa, diarrhéa, colicas, menstruação penosa, constipação, coqueluche, asthma e catharro de toda a especie.

E' infallivel, assombroso em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo.

Advogado João Teixeira

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 70
1° andar.

A coqueluche e o peitoral de Cambará.

Dous netinhos da respeitavel matrona, a Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, morador em Pelotas (Rio-Grande do Sul), estavam atormentados pela coqueluche, sem obterem allivio com o tratamento do seu illustre medico. Um dia a dedicada avó deu lhe o Peitoral de Cambará e ficou surprendida com o esplendido resultado do medicamento.

Chamamos a attenção do leitor para o seguinte attestado firmado por aquella distincta senhora :

« A abaixo assignado attesta a bem da humanidade, que tendo sido, em Dezembro passado, atacados de coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares S. Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.—*Maria José Rodrigues Barcellos*.

Felizes resultados

Illm. Sr. José Alves de Souza Soares. --Cumpre-me declarar lhe que tenho obtido os mais felizes resultados de seu Peitoral de Cambará nas tosses e soffrimentos asthmaticos, em pessoas de minha familia.

Desejo que esta verdadeira declaração lhe sirva como util testemunho.

Sou com estima e consideração, seu admirador e amigo.

Joao Rodrigues P. *Vianna*, solicitador em Uruguayana.

Dr. Miguel Barcellos

Este respeitavel e humanitario medico, do hospital de misericordia de Pelotas, condecorado pelos governos d'Allemanha, Italia e Portugal, firmou o seguinte attestado :

« Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, gosa de propriedades emolientes e facilita e despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. O referido é verdade e o afirmo sob fé do meu grão.

Dr. *M. R. Barcellos*.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario, utero, retro, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 31 DE JULHO DE 1888.

Foi sem importancia o movimento que se observou na praça.

Todos os mercados estiveram paralysados, notando-se apenas insignificantes transacções em lettras de cambio.

Eis o que de mais occorreu :

Cambio

O mercado esteve paralysado.

Os bancos continuaram a saccar a 26 3/8 d., mas poucos foram os tomadores que encontraram.

Em papel particular não constou transacção alguma.

A taxa bancaria no Rio foi 26 3/8 d., sem tomadores.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas :

	90 d/v	á vista
Londres	26 3/8	26 1/8
Paris	359	362
Italia	..	362
Hamburgo	446	449
Lisboa e Porto	201	203
Principaes cidades de Portugal	..	208
Ilha dos Açores	..	211
Ilha da Madeira	..	208
New-York		1$890

Algodão

Sem transacção : as offertas foram de 6$000 para o de 1ª sorte do sertão.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 30, foi de 1.977 593 1/2 kilos, sendo para o exterior 1.760.570 e para o interior 217.029 1/2.

As entradas até hoje conhecidas foram de 11.678 saccas effectuadas pelos vehiculos seguintes:

Barcaças	891	Saccas
Vapores	2.336	«
Animaes	4.690	«
Via-ferrea de Caruarú	170	«
Via-ferrea de S. Francisco	541	«
Via-ferrea de Limoeiro	3.050	«
Somma	11.678	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes :

Branco 3.ª superior	2$500 a 2$700
« 3.ª boa	2$300 a 2$500
« 3.ª regular	2$200 a 2$300
Somenos	1$800 a 2$000
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
« bruto	1$100 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 30, foi de 6.231.617 kilos, sendo para o exterior 3.063.633 e para o interior 3.157.984.

As entradas effectuadas até hoje foram de 9.776 saccos, sendo por :

Barcaças	2.771	Saccas
Vapores	.....	«
Animaes	69	«
Via-ferrea de Caruarú	120	«
Via-ferrea de S. Francisco	6.734	«
Via-ferrea de Limoeiro	82	«
Somma	9.776	Saccas

Couros salgados

Mercado parado.

A cotação mantem-se a 390 réis, nominal.

Couros verdes

As ultimas vendas foram feitas a 215 réis.

Vapor despachado

Vap. nac. «Mandahú», para :

Maceió : 313 fardos de xarque, 1 barril com alcool e 10 garratões com genebra.

Penedo : 90 fardos de xarque, 5/2 barricas com assucar branco e 20 caixas com sabão.

Carreg. diversos.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 31 de Julho de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000 do banco, hontem e hoje.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE JULHO A 4 DE AGOSTO DE 1888

(Vide o *Diario* de 29 de Julho

Navios á carga

Escuna allemã *Johanna*, para Montevidéo.
Escuna nacional *Carolina*, para Macáo.
Lúgar portuguez *Temerario* para Lisboa.
Patacho allemão *Anna*, para Montevidéo.
Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.
Vapor inglez *Author*, para Liverpool.
Vapor nacional *Arlindo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Estrella*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca norueguense *Respid*, carvão.
Barca norueguense *Valkyrien*, carvão.
Barca ingleza *Juanpore*, varios generos.
Barca norueguense *Alfarin*, carvão.
Barca dinamarqueza *Richard*, xarque.
Barca portugueza *Audacia*, varios generos.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Lúgar norueguense *Bertha*, carvão.
Lúgar inglez *Vedonia*, bacalháo.
Lúgar norueguense *Okonos*, varios generos.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalháo.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3.º*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.

Exportação

RECIFE, 30 DE JULHO DE 1888

Para o exterior

= No vapor inglez *Author*, carregou :

Para Liverpool, M. Faris 11 volumes com 2,504 kilos de borracha.

— No patacho inglez *J. T. Ives*, carregou :

Para Canal, J. H Boxwell 100 saccas com 7,540 kilos de algodão.

— No patacho allemão *Anna*, carregou :

Para Montevidéo, F. Cousseiro 460 barricas com 53,820 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou :

Para Penedo, M. A. Senna 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou :

Para Parahyba, A. Barbosa 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 30	916:478$130	
Idem de 31	65:144$459	
		981:622$589
Renda provincial :		
Do dia 2 a 30	104:476$771	
Idem de 31	4:459$882	
		108:936$653
Somma total		1,090:559$242

Segunda secção da Alfandega, 31 de Julho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 30	38:749$407	
Idem de 31	1:114$427	
		39:863$834

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 30	113:636$280	
Idem de 31	854$901	
		114:491$181

Recife Drainage

Do dia 2 a 30	19:019$686	
Idem de 31	534$291	
		19:553$977

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 62 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 a diversos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 30 de Julho foi o seguinte :

Entraram :

30 bois pesando 4,987 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 23 1/2 de 1ª e 6 1/2 de particulares.

178 kilos de peixe a 20 réis	3$560
107 cargas de farinha a 200 réis	21$400
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
16 taboleiros a 200 réis	3$200
14 suinos a 200 réis	2$800
16 matutos com legumes a 200 réis	3$200
Foram occupados :	
30 1/2 columnas a 600 réis	18$300
1 escriptorio	300
35 compartimentos de farinha a 500 réis.	18$000
28 ditos de comida a 500 réis	14$000
77 ditos de legumes a 400 réis	30$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	213$660
Rendimento dos dias 1 a 29 do corrente	6.144$020
Foi arrecadado liquido até hoje	6:357$680

Preços do dia :
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$000 réis idem.

Vapores á entrar

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Campinas*	hoje
Sul	*Alliança*	amanhã
Europa	*Elbe*	3
Europa	*Equateur*	3
Europa	*Ville de Maceió*	4
Norte	*Maranhão*	4
Sul	*La Plata*	5
Norte	*Advance*	6
Sul	*Manaos*	6
Sul	*Ville de Maranhão*	10
Norte	*Alagoas*	13
Europa	*Ville de Ceará*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Nile*	17
Sul	*Orenoque*	18
Sul	*Tagus*	19
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville-de-San Nicolas*	26

Vapores á sahir

MEZ DE AGOSTO

Fernando	*Jaguaribe*	hoje ás 12 h.
Sul	*Estrella*	2 ás 4 h.
Estados-Uni	*Alliança*	3 ás 2 h.
Buenos-Ayres	*Elbe*	3 á 1 h.
Buenos Ayres	*Equateur*	3 ás 12 h.
Sul	*Arlindo*	4 ás 4 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	5 ás 3 h.
Southampton.	*La Plata*	5 á 1 h.
Sul	*Maranhão*	5 ás 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	7 ás 4 h.
Norte	*Manáos*	7 ás 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	11 ás 2 h.
Sul	*Alagoas*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	17 ás 3 h.
Buenos Ayres	*Nile*	17 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	18 ás 12 h.
Southampton.	*Tagus*	19 á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de San-Nicolas*	27 ás 2 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa
Eagle	Liverpool.
Fairy	Swansea.
Fiid	Cardiff.

Movimento do porto

Navio sahido no dia 31

Pelotas—Lúgar brasileiro *Loyo*, capitão Bernardino da Silva Thomé; carga assucar.

Observação

Não houve entradas.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE, SEM DOR, hydroceles sem injecção (cura radical), fistulas, hemorrhoidas, tumores do utero e corrimentos. Cura rapida das gonorrhéas. MOLESTIAS DA GARGANTA E DOS PULMÕES PELAS ATHEMOSPHERAS ANTISEPTICAS. De posse de curativo, instrumentos e apparelhos os mais aperfeiçoados, garante a cura das suas especialidades.

Consultas e operações das 12 ás 3, rua do Marquez de Olinda n. 34, 2.º andar. Chamados por escripto e para fóra da cidade. Residencia provisoria, travessa da rua Real, Torre.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1.º de Março n. 20, 1.º andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A localidade recommenda-se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira ; agua potavel de primeira qualidade ; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhora creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeir andar.

Telephone n. 226

A Nova York

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade !

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de cento e setenta e cinco mil contos de réis.

Renda annual cerca de quarenta mil contos de réis.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de duzentos mil contos de réis pagos a viuvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de seiscentos contos de réis pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada conto de réis segurado) póde cada um constituir immediatamente um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. Theodoro Christiansen correspondente representante da companhia em Pernambuco ou com Julio Guimarães agente viagente da compadhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

HOMEOPATHIA

DE

CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22= RUA DA CRUZ=22

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Dr. Carneiro Leão

MEDICO E PARTEIRO

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31 —1º andar

Consultas de 11 horas ás 2 da tarde

ESPECIALIDADES—Febres, partos, e molestias de creanças

TELEPHONE N. 325

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes

Medico parteiro e operador

24—Rua larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem consultorio e residencia, podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES : Febres, partos, molestias de senhoras e do pulmão, syphilis em geral, cura e operações de estreitamentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra da capital.

Telephone—374

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 21 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas do dia, a bordo da barca hespanhola «Virgen de Monserrat», se ha de vender em leilão, a quem mais der, a dita barca, com todos os seus pertences, constantes do inventario junto aos respectivos autos avaliada em dez contos de réis, indo a praça á requerimento de seu capitão Ricardo Cossa y Bessa, em razão de se achar a dita barca em estado de inavegabilidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos pretendentes, mando ao agente de leilões Thomaz José de Gusmão affixe no lugar do costume e faça publicar pela imprensa o presente edital com os seus competentes annuncios. O que cumpra.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos trinta e um dias de Julho do anno de Nosso Senhor de 1888.

Eu José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões geraes

O administrador da Recebedoria declara aos Srs. contribuintes dos impostos de industrias e profissões e predial, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem as reclamações, que por ventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento e bem assim que finda-se no fim do corrente mez o pagamento livre de multa do 2º semestre do exercicio corrente do imposto de industrias e profissões, depois do que será cobrado com a multa de 10 %.

Recebedoria, 1 de Agosto de 1888.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Prado Pernambucano

Fica transferido para domingo 5 de Agosto a corrida annunciada para o dia 29 d'este e que não poude realisar se.

A inscripção para a 3.ª corrida fica adiada para 7 de Agosto vindouro, vigorando o mesmo projecto,

Secretaria do Prado Pernambucano, 31 de Julho de 1888.

O secretario,
Francisco de Souza Reis

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5.º e 6.º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 13 de Agosto proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 5.ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de cada acção. Recife, 12 de Julho de 1888.—Os administradores,

Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Illm. Sr. presidente, aviso aos senhores socios para recolherem todas as obras que se acham em seus poderes a esta bibliotheca até o dia 10 do corrente mez. Outrosim, declaro mais que fica encerrado o expediente até 30 do corrente

Sociedade Recreativa Juventude, 1.º de Agosto de 1888.—O bibliothecario interino,

Ernesto Guimarães

Club Concordia

Ordentliche Hauptoessammlung
Freitag, den 3 Olugust 1888
abends 8 uhr
Beschlupfahig mit jeder anzahl Mitglieder.
Das Directorium.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

De ordem do Sr. 1.º adjunto em exercicio, convido a todos os senhores socios que estiverem no gozo de seus direitos a se reunirem na séde social sexta-feira 3 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral, a qual se effectuara com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 31 de Julho de 1888.—O 1.º secretario,

Francisco da Costa Ramos

Secretaria da veneravel irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos para, reunidos em nosso consistorio no dia 1.º de Agosto, ás 5 horas da tarde, elegermos a nossa mesa regedora para o anno compromissal de 1888 á 1889, visto não ter se reunido no dia 29 numero legal.

Secretaria da veneravel irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz, 30 de Julho de 1888.

José M. da Costa Carvalho.

Commissão pernambucana para a exposição universal de 1889

A direcção da estrada de ferro do Recife á Limoeiro accedeu em transportar, livres de fretes, os objectos destinados á mesma commissão, segundo participou a presidencia em officio de 21 do corrente.—O secretario,

Dr. Ferrer.

Juizo dos Feitos da Fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, no dia 3 do vindouro mez de Agosto pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, se venderá em praça publica os bens seguintes :

A casa terrea assobradada com sitio e portão de ferro na frente, sita na estrada de João de Barros, esquina do becco do Espinheiro, tendo no andar terreo 3 janellas na frente e porta ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos para criados e 1 quarto para estribaria, casa de farinha e suas pertenças, duas cacimbas e banheiro ; o andar superior com janellas e uma porta na frente, 2 salas e 3 quartos, edificada em terreno proprio, contendo um grande sitio com bastantes arvores fructiferas, com pequena parte murada e o mais em aberto, tudo em bom estado, avaliada em 3:500$000, pertencente hoje aos herdeiros do bacharel Deodoro Ulpiniano Coelho Catanho.

Um sobradinho com olaria em seguimento, todo de tijolo e cal, sito no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, avaliado tudo em 1:100$000, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha.

A casa e olaria sita na Canal do Remedio, freguezia dos Afogados, pertencente a Antonio Caldas da Silva, avaliado tudo em 1:000$.

Um sobrado de um andar n. 7, sito á rua dos Guararapes, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, em estado de ruinas, solo foreiro de marinha, avaliado em 350$000, pertencente aos herdeiros de Belarmino do Rego Barros, cujos bens foram todos penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e custas. Recife, 25 de Julho de 1888.

O solicitador da Fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Esta companhia compra no dia 11 do proximo mez de Agosto 18 cavallos precisos ao serviço da mesma, os quaes deverão reunir as seguintes condições : 1 metro e 46 centimetros de altura, novos, mansos e gordos, preferindo-se castrados. As pessoas que os quizer fornecer deverão apresentar suas propostas juntamente com os animaes, ás 11 horas do referido dia, no quartel da companhia, afim de serem examinados pela commissão para esse fim nomeada.

Quartel no Campo das Princezas, 31 de Julho de 1888.

João Pio da Fonseca,
Alferes agente.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral extraordinaria em 31 do corrente

Tendo a maioria dos socios eleitos em assembléa geral de 23 do corrente recusado acceitar os respectivos cargos, convido a todos os socios em geral a comparecerem a esta sessão para tratar-se de negocio urgente, devendo ella ter lugar com o numero de socios presentes

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 28 de Julho de 1888. —O 1º secretario,

F. Vieira.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valenci e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia do Theatro Principe Real, de Lisboa

Dirigida pelo 1.º actor ALVARO, da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel 1ª actriz

Amelia Vieira Santos

Hoje! Hoje!

Grande novidade!

Uma unica representação da grande revista, opereta, musica de Chueca e Valverde, que tem causado um enorme successo em Madrid, Lisboa e ultimamente no Rio de Janeiro, intitulado

A GRANDE AVENIDA

La Gran Via

Ruas, passeantes, povo, policias, etc., etc.

TITULOS DOS QUADROS—1º As ruas de Lisboa—2º Nos arrabaldes—3º O Bota-abaixo—4º A grande avenida.

A musica foi ensaiada pelo maestro director da orchestra.

Neste espectaculo toma parte toda a companhia.

Dará principio ao espectaculo o primoroso drama do eminente escriptor Pinheiro Chagas, intitulado

MAGDALENA

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes estão á venda no theatro.

Preços do costume.

As peças não se repetem.

Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

Amanhã quinta-feira o mimoso drama de Octave Feuillet

O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Do dia 1º de Agosto em diante vigorarão as seguintes alterações no transporte de passageiros, mercadorias e animaes :

1.º Fica supprimido um dos trens entre Carpina, Limoeiro e Nazareth e vice-versa ;

2.º Quando houver trem de carga entre Carpina e as estações acima mencionadas, haverá em um delles um carro para as duas classes de passageiros ; sendo o horario publicado nas ditas estações ;

3.º Fica suprimida a 3ª classe de passageiros ;

4.º Pela tarifa n. 2 -1ª classe— se fará a cobrança dos fretes das mercadorias da tarifa actual, n. 2 —classes 1ª, 2ª, 2ª A, 3ª e 3ª A ;

5.º Pela mesma tarifa n. 2 —2ª classe se transportará farinha, milho, feijão, etc., e productos de horticultura ;

6.º Fica revogado o artigo 32 do regulamento quanto ao abatimento.

Horario dos trens de passageiros do dia 1º de Agosto de 1888

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DIAS SANTIFIC. Manhã	DIAS SANTIFIC. Tarde
Recife	7.00	2.37	7.00	
Encruzilhada	7.08	2.45	7.08	
Arraial	7.16	2.53	7.16	
Macacos	7.32	3.09	7.32	
Camaragibe	7.44	3.21	7.44	
S. Lourenço	8.03	3.39	8.03	
Tiuma	8.15	3.49	8.15	
Santa Rita	8.35	4.09	8.35	
Páo d'Alho	9.03	4.39	9.03	
Carpina	9.35		9.35	
Tracunhaem	9.52		9.52	
Nazareth	10.07		10.07	
Alagoa Secca	10.40		10.40	
Barauna	11.00		11.00	
Alliança	11.21		11.21	
Puresa	11.49		11.49	
Timbaúba	12.10			
Carpina		5.12	9.39	4.15
Lagoa do Carro		5.28	9.55	4.31
Campo Grande		5.45	10.12	4.47
Limoeiro		6.04	10.31	5.07

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DIAS SANTIFIC. Manhã	DIAS SANTIFIC. Tarde
Limoeiro	6.00		8.30	3.00
Campo Grande	6.21		8.51	3.22
Lagôa do Carro	6.37		9.06	3.39
Carpina	6.58		9.27	4.06
Timbaúba		1.20		
Puresa		1.50		1.50
Alliança		2.19		2.19
Barauna		2.36		2.36
Alagôa Secca		2.56		2.56
Nazareth		3.30		3.30
Tracunhaem		3.44		3.44
Carpina		4.06		4.06
Páo d'Alho	7.30	4.36		4.36
Santa Rita	7.54	5.00		5.00
Tiuma	8.18	5.17		5.17
S. Lourenço	8.35	5.31		5.31
Camaragibe	8.51	5.47		5.47
Macacos	9.03	5.59		5.59
Arraial	9.17	6.13		6.13
Encruzilhada	9.2[illegible]	6.21		6.21
Recife	9.32	6.28		6.28

Escriptorio Geral, 26 de Julho de 1888.

J. H. Conolly,
Representante da Companhia.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

Passageiros de 1.ª classe

	Encruzilhada Ida	Arraial Ida	Arraial Ida e volta	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	200	400	600	600	900	800	1$200	1$200	1$800
Encruzilhada		200	300	600	900	800	1$200	1$200	1$800
Arraial				400	600	600	900	1$000	1$500
Macacos						300	500	600	900
Camaragibe								400	600

	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Pão d'Alho Ida	Pão d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta	L. do Carro Ida	L. do Carro Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	1$500	2$300	1$900	2$900	2$400	3$600	2$800	4$200	3$200	4$800
Encruzilhada	1$500	2$300	1$900	2$900	2$400	3$600	2$800	4$200	3$200	4$800
Arraial	1$200	1$800	1$600	2$400	2$100	3$200	2$600	3$900	3$000	4$500
Macacos	900	1$400	1$200	1$800	1$800	2$700	2$300	3$400	2$600	3$900
Camaragibe	600	900	1$000	1$500	1$500	2$300	2$100	3$100	2$400	3$600
S. Lourenço	300	500	700	1$100	1$200	1$800	1$600	2$400	2$000	3$000
Tiuma			400	600	1$000	1$500	1$300	1$900	1$600	2$400
Santa Rita					600	900	1$000	1$500	1$300	1$900
Pao d'Alho							600	900	900	1$300
Carpina									400	600

	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta	Lagoa Secca Ida	Lagoa Secca Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	3$600	5$400	4$000	6$000	3$200	4$800	3$500	5$200	4$000	6$000
Encruzilhada	3$600	5$400	4$000	6$000	3$200	4$800	3$500	5$200	4$000	6$000
Arraial	3$300	5$000	3$700	5$600	3$000	4$500	3$300	5$000	3$800	5$700
Macacos	2$900	4$400	3$400	5$100	2$600	3$900	2$900	4$400	3$400	5$100
Camaragibe	2$700	4$100	3$200	4$800	2$400	3$600	2$700	4$100	3$200	4$800
S. Lourenço	2$400	3$600	2$800	4$200	2$000	3$000	2$300	3$500	2$900	4$300
Tiuma	2$000	3$000	2$500	3$700	1$700	2$500	2$000	2$900	2$500	3$700
Santa Rita	1$700	2$500	2$100	3$100	1$300	1$900	1$600	2$400	2$200	3$300
Pao d'Alho	1$200	1$800	1$600	2$400	1$000	1$500	1$200	1$800	1$700	2$600
Carpina	700	1$100	1$200	1$800	400	600	700	1$100	1$200	1$800
L. do Carro	400	600	900	1$300	800	1$200	1$100	1$700	1$600	2$40
C. Grande			500	800	1$100	1$700	1$400	2$200	1$900	2$900
Limoeiro					1$600	2$400	1$900	2$900	2$400	3$600
Tracuuhãm							300	500	900	1$300
Nazeth									600	900

	Barauna Ida	Barauna Ida e volta	Alliança Ida	Alliança Ida e volta	Pureza Ida	Pureza Ida e volta	Timbauba Ida	Timbauba Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	4$400	6$600	4$700	7$100	5$200	7$800	5$700	8$600
Encruzilhada	4$400	6$600	4$700	7$100	5$200	7$800	5$700	8$600
Arraial	4$100	6$200	4$400	6$600	4$900	7$400	5$400	8$100
Macacos	3$800	5$700	4$000	6$000	4$600	6$900	5$000	7$500
Camaragibe	3$600	5$400	3$800	5$700	4$400	6$600	4$800	7$200
S. Lourenço	3$200	4$800	3$600	5$400	4$000	6$000	4$500	6$800
Tiuma	2$900	4$300	3$200	4$800	3$700	5$500	4$200	6$300
Santa Rita	2$500	3$700	2$900	4$300	3$400	5$100	3$900	5$800
Pao d'Alho	2$100	3$000	2$400	3$600	2$900	4$400	3$400	5$100
Carpina	1$600	2$400	1$900	2$900	2$400	3$600	2$900	4$500
L. do Carro	2$000	3$000	2$300	3$500	2$800	4$200	3$300	5$100
C. Grande	2$300	3$500	2$600	4$000	3$100	4$700	3$600	5$600
Limoeiro	2$800	4$200	3$100	4$700	3$600	5$400	4$100	6$300
Tracuuhãm	1$200	1$800	1$500	2$300	2$000	3$000	2$500	3$800
Nazeth	1$000	1$500	1$200	1$800	1$700	2$600	2$200	3$300
Lagoa Secca	400	600	700	1$100	1$200	1$800	1$700	2$600
Barauna			300	500	900	1$400	1$300	2$000
Alliança					600	900	1$000	1$500
Pureza							600	900

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do governo.
Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuidos.
Os de ida e volta, porém, dão direito á volta em qualquer trem ordinario de passageiros nos tres dias seguintes.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

Passageiros de 2.ª classe

	Encruzilhada Ida	Arraial Ida	Arraial Ida e volta	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	160	200	300	400	600	500	700	700	1$000
Encruzilhada		200	300	400	600	500	700	700	1$000
Arraial				300	400	400	600	500	800
Macacos						200	300	400	600
Camaragibe								200	300

	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Pão d'Alho Ida	Pão d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta	L. do Carro Ida	L. do Carro Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	900	1$300	1$100	1$600	1$300	2$000	1$600	2$400	1$800	2$700
Encruzilhada	900	1$300	1$100	1$600	1$300	2$000	1$600	2$400	1$800	2$700
Arraial	700	1$100	1$000	1$500	1$200	1$800	1$500	2$300	1$600	2$400
Macacos	500	800	700	1$100	1$000	1$500	1$300	2$000	1$400	2$100
Camaragibe	400	600	600	900	900	1$400	1$100	1$700	1$300	2$000
S. Lourenço	200	300	400	600	700	1$100	1$000	1$500	1$100	1$700
Tiuma			300	500	500	800	800	1$200	1$000	1$500
Santa Rita					300	500	600	900	800	1$200
Pão d'Alho							400	600	500	800
Carpina									200	300

	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta	Lagoa Secca Ida	Lagoa Secca Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	2$000	3$000	2$200	3$300	1$800	2$700	2$000	3$000	2$300	3$400
Encruzilhada	2$000	3$000	2$200	3$300	1$800	2$700	2$000	3$000	2$300	3$400
Arraial	1$800	2$700	2$100	3$200	1$600	2$400	1$800	2$700	2$100	3$200
Macacos	1$600	2$400	1$900	2$900	1$500	2$300	1$600	2$400	1$900	2$900
Camaragibe	1$500	2$300	1$700	2$600	1$300	2$000	1$500	2$300	1$800	2$700
S. Lourenço	1$300	2$000	1$600	2$400	1$200	1$800	1$300	2$000	1$600	2$400
Tiuma	1$200	1$800	1$400	2$100	1$000	1$500	1$200	1$800	1$500	2$300
Santa Rita	1$000	1$500	1$200	1$800	800	1$200	1$000	1$500	1$300	2$000
Pão d'Alho	700	1$100	1$000	1$500	500	800	700	1$100	1$000	1$500
Carpina	400	600	700	1$100	300	500	400	600	700	1$100
L. do Carro	200	300	500	800	500	800	600	900	900	1$400
C. Grande			300	500	700	1$100	800	1$200	1$100	1$700
Limoeiro					1$000	1$600	1$100	1$700	1$400	2$200
Tracunhãem							200	300	500	800
Nazareth									400	600

	Barauna Ida	Barauna Ida e volta	Alliança Ida	Alliança Ida e volta	Pureza Ida	Pureza Ida e volta	Timbauba Ida	Timbauba Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	2$500	3$700	2$600	3$900	2$900	4$300	3$200	4$800
Encruzilhada	2$500	3$700	2$600	3$900	2$900	4$300	3$200	4$800
Arraial	2$300	3$500	2$400	3$600	2$700	4$100	3$000	4$500
Macacos	2$100	3$300	2$200	3$300	2$500	3$800	2$800	4$200
Camaragibe	2$000	3$000	2$100	3$100	2$400	3$600	2$700	4$100
S. Lourenço	1$800	2$700	2$000	3$000	2$200	3$300	2$500	3$800
Tiuma	1$700	2$600	1$800	2$700	2$100	3$100	2$400	3$600
Santa Rita	1$500	2$300	1$600	2$400	1$900	2$900	2$100	3$200
Pão d'Alho	1$200	1$800	1$300	2$000	1$600	2$400	1$900	2$900
Carpina	900	1$400	1$000	1$500	1$300	2$000	1$600	2$400
L. do Carro	1$100	1$700	1$200	1$800	1$500	2$300	1$800	2$700
C. Grande	1$300	2$000	1$400	2$100	1$700	2$600	2$000	3$000
Limoeiro	1$600	2$500	1$700	2$600	2$000	3$100	2$300	3$500
Tracunhãem	700	1$100	900	1$400	1$100	1$700	1$400	2$100
Nazareth	500	800	700	1$100	1$000	1$500	1$200	1$800
Lagoa Secca	300	500	400	600	700	1$100	900	1$400
Barauna			200	300	500	800	700	1$100
Alliança					300	500	600	900
Pureza							300	500

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do Governo.
Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuidos.
Os de ida e volta, porém, dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiros, nos dois dias seguintes.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

TARIFA N. 2

1ª CLASSE—FRETE POR 10 KILOGRAMMAS

Réis	Encruzilhada	Arraial	Macacos	Camaragibe	S. Lourenço	Tiuma	Santa Ritta	Pão d'Alho	Carpina
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			19	26	35	42	51	66	80
Encruzilhada									
Arraial									
Macacos				7	16	23	32	48	63
Camaragibe					10	16	20	36	52
S. Lourenço						7	18	32	48
Tiúma							8	24	40
Santa Ritta								14	30
Pão d'Alho									16

Réis	L. do Carro	Campo Grande	Limoeiro	Tracunhãem	Nazareth	L. Secca	Barauna	Alliança	Pureza	Timbauba
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	88	96	108	91	93.6	108	116	124	136	152
Encruzilhada										
Arraial										
Macacos	68	76	88	73	78	92	100	108	120	136
Camaragibe	56	64	76	61	63	76	84	92	104	120
S. Lourenço	52	60	72	57	59	73	81	89	101	117
Tiúma	44	52	64	49	51	65	73	81	93	109
Santa Ritta	34	44	56	41	43	57	65	73	85	101
Pão d'Alho	20	28	40	25	27	41	49	57	69	85
Carpina	8	16	28	12	15	29	37	45	57	73
L. Carro		10	21	20	23	37	45	53	65	81
C. Grande			12	29	31	45	53	61	73	89
Limoeiro				41	43	57	65	73	85	101
Tracunh					8	22	30	38	50	66
Nazareth						16	26	34	43	59
L. Secca							8	16	28	44
Baraúna								8	20	36
Alliança									12	28
Pureza										14

Great Western of Brazil Railway Company Limited

TARIFA N. 2

2ª classe—Frete por 10 kilogrammas

	Encruzilhada	Arraial	Macacos	Camaragibe	S Lourenço	Tiuma	Santa Rita	Pão d'Alho	Carpina
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			16	21	29	35	43	55	68
Encruzilhada									
Arraial									
Macacos				5	13	19	27	39	52
Camaragibe					8	14	22	34	47
S. Lourenço						6	14	26	39
Tiuma							8	20	33
Santa Rita								12	25
Pão d'Alho									13

	L. Carro	Campo Grande	Limoeiro	Tracunhãem	Nazareth	L. Secca	Baraúna	Alliança	Pureza	Timbaúba
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	76	84	94	77	82	96	104	111	122	133
Encruzilhada										
Arraial										
Macacos	60	68	78	61	66	80	88	95	106	117
Camaragibe	55	63	73	56	61	75	83	90	101	112
S. Lourenço	47	55	65	48	53	67	75	82	93	104
Tiuma	41	49	59	42	47	61	69	76	87	98
Santa Rita	33	41	51	34	39	53	61	68	79	90
Pão d'Alho	21	29	39	22	27	41	49	56	67	78
Carpina	8	16	26	9	14	28	36	43	54	65
L. Carro		8	18	17	22	36	44	51	62	73
Campo Grande			10	25	30	44	52	59	70	81
Limoeiro				35	40	54	62	69	80	91
Tracunhãem					5	19	27	34	45	56
Nazareth						14	22	29	40	51
L. Secca							8	15	26	37
Baraúna								7	18	29
Alliança									11	22
Pureza										11

Great Western of Brazil Railway Company Limited

TARIFA N. 4

Burros, cavallos e semelhantes.—Frete por cabeça

	Encruzilhada	Arraial	Macacos	Camaragibe	S Lourenço	Tiuma	Santa Rita	Pão d'Alho	Carpina
	Réis	Reis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			798	1.083	1.482	1.767	2.166	2.793	3.420
Encruzilhada									
Arraial									
Macacos				285	684	969	1.368	1.995	2.622
Camaragibe					399	684	1.083	1.710	2.337
S. Lourenço						285	684	1.311	1.938
Tiuma							399	1.026	1.653
Santa Rita								627	1.254
Pão d'Alho									627

	L. do Carro	Campo Grande	Limoeiro	Tracunhãem	Nazareth	L. Secca	Baraúna	Alliança	Pureza	Timbaúba
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	3.819	4.218	4.731	3.876	4.161	4.845	5.244	5.586	6.156	6726
Encruzilhada										
Arraial										
Macacos	3.021	3.420	3.933	3.078	3.363	4.047	4.446	4.788	5.358	5.928
Camaragibe	2.736	3.135	3.648	2.793	3.078	3.762	4.161	4.503	5.073	5.643
S. Lourenço	2.337	2.736	3.249	2.394	2.679	3.363	3.762	4.104	4.674	5.244
Tiuma	2.052	2.451	2.964	2.109	2.394	3.078	3 477	3.819	4.389	4.959
Santa Rita	1.653	2.052	2.565	1.710	1.995	2.679	3.078	3.420	3.990	4.560
Pão d'Alho	1.026	1.425	1.938	1.033	1.368	2.052	2.451	2.793	3.363	3.933
Carpina	399	798	1.311	456	741	1.425	1.824	2.166	2.736	3.306
L. do Carro		399	912	855	1.140	1.824	2.223	2.565	3.135	3.705
C. Grande			513	1.254	1.539	2.223	2.622	2.964	3.534	4.104
Limoeiro				1.767	2.052	2.736	3.135	3.477	4.047	4.617
Tracunhãem					285	969	1.368	1.710	2.280	2.850
Nazareth						684	1.083	1.425	1.995	2.565
L. Secca							399	741	1.311	1.881
Baraúna								342	912	1.482
Alliança									570	1.140
Pureza										570

Great Western of Brazil Railway Company Limited

TARIFA N. 4

Bois, vaccas, vitellos e semelhantes.—Frete por cabeça

	Encruzilhada	Arraial	Macacos	Camaragibe	S. Lourenço	Tiuma	S. Rita	Pão d'Alho	Carpina
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			473	642	879	1.048	1.284	1.656	2.028
Encruzilhada									
Arraial									
Macacos				169	406	575	811	1.183	1.555
Camaragibe					237	406	642	1.014	1.386
S. Lourenço						169	405	777	1.149
Tiuma							236	608	980
S Rita								372	744
Pão d'Alho									372

	L. do Carro	Campo Grande	Limoeiro	Tracunhaem	Nazareth	L. Secca	Barauna	Alliança	Pureza	Timbauba
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	2.265	2.501	2.805	2.298	2.467	2.873	3.110	3.312	3.650	3.986
Encruzilhada										
Arraial										
Macacos	1.792	2.028	2.332	1.825	1.994	2.400	2.637	2.839	3.177	3.515
Camaragibe	1.623	1.859	2.163	1.656	1.825	2.231	2.468	2.670	3.008	3.346
S. Lourenço	1.386	1.622	1.926	1.419	1.588	1.994	2.231	2.433	2.771	3.109
Tiuma	1.217	1.453	1.757	1.250	1.419	1.825	2.062	2.264	2.602	2.940
S Rita	981	1.217	1.521	1.014	1.183	1.589	1.826	2.028	2.366	2.704
Pão d'Alho	609	845	1.149	642	811	1.217	1.454	1.656	1.994	2.332
Carpina	237	473	777	270	439	845	1.082	1.284	1.622	1.960
L. do Carro		236	540	507	676	1.082	1.319	1.521	1.859	2.197
C. Grande			304	743	912	1.318	1.555	1.757	2.095	2.4[illegible]
Limoeiro				1.047	1.216	1.622	1.859	2.061	2.399	2.737
Tracunhãem					169	575	812	1.014	1.352	1.690
Nazareth						406	643	845	1.183	1.521
Lagoa Secca							237	439	777	1.115
Barauna								[illegible]	540	878
Alliança									338	676
Pureza										338

Great Western of Brasil Railwal Company Limited
TARIFA N. 4
CABRAS, CABRITOS, CÃES, CARNEIROS, PORCOS, VIADOS E SEMELHANTES—FRETE POR CABEÇA

	ENCRUZILHADA	ARRAIAL	MACACOS	CAMARAGIBE	S. LOURENÇO	TIUMA	SANTA RITA	PÃO D'ALHO	CARPINA	L. DO CARRO	CAMPO GRANDE	LIMOEIRO	TRACUNHAEM	NAZARETH	L. SECCA	BARAÚNA	ALLIANÇA	PUREZA	TIMBAUBA
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			147	.99	275	326	399	515	630	704	777	872	714	767	893	966	1.029	1.134	1.239
Encruzilhada																			
Arraial																			
Macacos				52	126	179	252	368	483	557	630	725	567	620	746	819	882	987	1.092
Camaragibe					74	127	200	316	431	505	578	673	515	568	694	762	830	935	1.040
S. Lourenço						53	126	242	357	431	504	599	441	494	620	693	756	861	966
Tiuma							73	189	304	378	451	546	388	441	567	640	703	808	913
Santa Rita								116	231	305	378	473	315	368	494	567	630	735	840
Pão d'Alho									115	189	262	357	199	252	378	451	514	619	724
Carpina										74	147	242	84	137	263	336	399	504	609
L. do Carro											73	168	158	211	337	410	473	578	683
Campo Grande												95	231	284	410	483	546	651	756
Limoeiro													326	379	505	578	641	746	851
Tracunhaem														53	179	252	315	420	525
Nazareth															126	199	262	367	472
L. Secca																73	136	241	346
Baraúna																	63	168	273
Alliança																		105	210
Pureza																			105

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

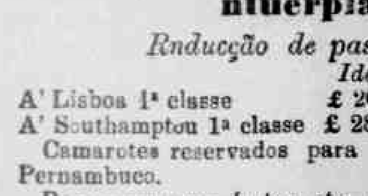
O paquete Elbe

Espera-se da Europa até o dia 3 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bue-Ayres

—

Vapor La Plata



É esperado do sul no dia 5 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

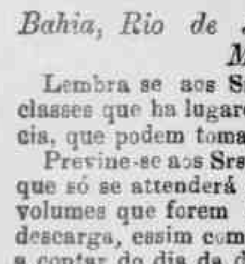
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier



E' esperado da Europa no dia 3 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhom seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

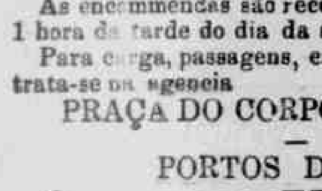
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

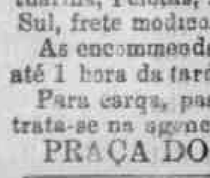
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

—

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppoltto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

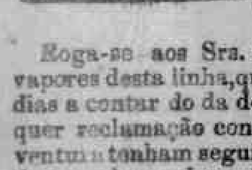
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand



E' esperado da Europa até o dia 4 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

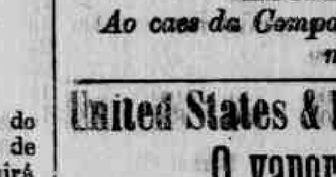
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 1 de Agosto pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 31 de Julho.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

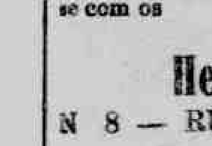
E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

—

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News até o dia 6 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

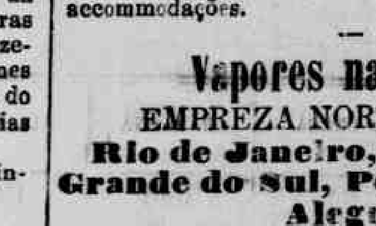
AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1· andar

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Estrella



Este vapor sahirá para os portos acima indicados hoje 2 do corrente, impreterivelmente.

Recebe passageiros, para os quaes tem boas accommodações.

—

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor Arlindo

Seguirá para os portos acima indicados no dia 4 de Agosto, impreterivelmente.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N 6.
1· andar

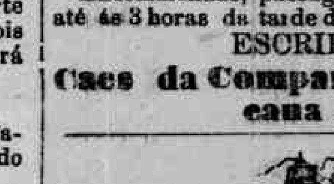
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



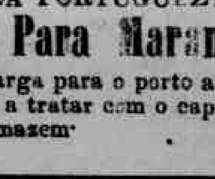
Segue no dia 6 de Agosto ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12



BARCA PORTUGUEZA *AUDACIA*

Para Maranhão

Recebe carga para o porto acima, sahindo com brevidade; a tratar com o capitão á rua do Vigario n. 1, armazem.

LEILÕES

— Quinta feira 2, deve ter lugar o leilão de fazendas limpas e avariadas, bem como chapéos e outros artigos de luxo, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De bons moveis e louça

Sendo uma mobilia de pão carga torneada e com cadeiras de balanço, 2 pares de lanternas, 3 pares de jarros, 4 quadros, 1 espelho oval, 1 toilet de pão carga com pedra, 1 columna com pedra, 1 guarda roupa de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 2 aparadores de amarello, 1 meza elastica, 6 cadeiras de amarello, 1 quartinheiro, 2 cabides de parede, louça de jantar, dita de almoço, copos, compoteiras e outros objectos.

Quarta feira 1.º de Agosto
A's 11 horas
No sobrado n. 15 da rua Estreita do Rosario

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. João Antonio Correia Lobo, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, ao correr do martello.

AGENTE PESTANA

Leilão

Da importante armação de amarello envidraçada e completamente nova, um lustre e arandellas para gas carbonico, no armazem á rua Direita n. 56.

QUARTA-FEIRA 1 DE AGOSTO
ás 11 horas

No mesmo armazem

Será vendido por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

de moveis pertencentes ao espolio do finado conego Joaquim Ferreira dos Santos

QRARTA-FEIRA 1 DE AGOSTO

Em Olinda

Rua de S. Bento
A's 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado acima, levará a leilão diversos moveis do referido espolio.

Em seguida, por ordem do mesmo juiz e a requerimento do Dr. Bernardino de Senna Dias, testamenteiro e inventariante dos bens do fallecido Joaquim Lopes de Almeida, levará a leilão:

Uma cocheira sob n. 31 á ladeira do Varadouro, os solos das casas n. 52 á rua de S. Jorge, n. 64 á rua do Pharol, o da de n. 2 no Areal e o da de n. 2 e 6 á travessa da Fundição, tudo na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Agente Britto

Leilão

de 2 secretarias, 1 sofá de virar, 1 commoda, mesas, cadeiras de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, fitciros, 2 consólos, 2 cadeiras de braço, 1 balcão, malas, cabides, marquezões, machinas, jarros, fazendas, miudesas, livros de medicina, bebidas e outros artigos.

Quarta-feira 1 de Agosto
A's 10 1|2 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De um terreno proprio á rua do Vigario, entre os sobrados ns. 9 e 13, com 32 palmos na frente e 106 1|2 palmos de fundo de rua a rua, no qual póde ser edificado um excellente armazem, ou mesmo um sobrado, por ficar bem localisado.

Quinta feira 2 de Agosto
A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De vinho verde em quintos, decimos, e em garrafas.

Chaminés para candieiros e botijas com tinta para escrever.

Quinta-feira 2 de Agosto

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de fazendas e chapéos.

Agente Britto

Leilão

De bons predios

Uma excellente casa terrea, á moderna, n. 20, á rua do Principe, com uma porta e duas janellas duas salas de frente, quatro quartos, cosinha e um quarto fóra, quintal grande murado, cacimba, em solo proprio, rendendo 35$000 mensaes, servindo de base a ultima offerta.

Uma casa terrea n. 16 á rua de Lomas Valentinas, em boas condições, rende 16$000 mensaes, em solo proprio, servindo de base a ultima offerta.

Um sobrado de 2 andares e sotão, a rua de Santa Rita Velha a 2.º 13

Quinta-feira 2 de Agosto
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De fazendas inglezas, limpas e avariadas
Quinta feira, 2 de Agosto
As 11 horas em ponto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas inglezas, proprias para este mercado.

Em continuação

Venderá o mesmo agente, uma peça de damasco de lã e sêda, 1 factura de chapéos de differentes qualidades, bem como 1 caixa com botinas, meias, lenços, chapéos de sól e camisas de lã.

Leilão

Agente Burlamaqui

Quinta feira 2 de Agosto
As 11 horas da manhã
No armazem de ferragens n. 58, rua Marquez de Olinda, casa bem conhecida

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado João Joaquim Alves, venderá em leilão em um só lote, ou a vontade dos Srs. licitantes, um bonito sortimento de ferragens, cutilerias, finos utensilios de ferro batido e esmaltado, facas com cabos de marfim, aparelhos de metal fino, revolvers e espingardas e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão

De uma caixa com peças de flanella azul, em perfeito estado para chapéos de sol

Quinta feira, 2 do Agosto
A'S 10 1|2 HORAS

No armazem a rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

de uma caixa marca J P A e T P & C em baixo com cerca de 30 duzias de armações para chapéos de sol, avariadas d'agua do mar á bordo do vapor allemã *Corrientes*, em sua ultima viagem a este porto.

Agente Pinto

QUINTA FEIRA 2 DE AGOSTO
A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Da armação, generos, utencilios e cofre existentes na taverna sita á rua Marquez do Herval n. 165.

Quinta feira, 2 de Agosto
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da armação, generos, utencilios e cofre da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Garante-se as chaves da casa.

Em continuação

será vendido na sotéa do mesmo predio 1 cama de ferro, 1 commoda, 1 cabide, 1 piano de mesa, jarros, espelhos e muitos outros objectos.

Leilão

De uma linda mobilia de mogno com tampos de pedra e uma cama de ferro com lastro de palinha.

Quinta-feira 2 de Agosto
A's 11 horas

Por occasião do leilão de fazendas e chapéos no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De bons moveis, pianos, espelhos, quadros, porcelanas, vidros, electro-plate, trem de cosinha, ferramentas para jardim e diversas plantas em vasos.

Sexta feira, 3 de Agosto
A's 10 1/2 horas
No 1.º andar do sobrado sito á rua da Aurora n. 19

CONSTANDO:

Sala de visita

De uma mobilia de mogno a Luiz XV, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra, 1 piano forte do fabricante Gaveau, 1 cadeira para dito, 1 estrado, 6 lindos quadros com pintura oriental para retratos, 2 quadros com pinturas a oleo, 4 quadros a oleographia, 1 dito de phantasia, 1 espelho, 4 jarros, 1 espelho de crystal, 1 candieiro para kerosene, 2 etageras, 5 lanças com reposteiros, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 3 ditos para piano e alcova e 1 esteira forro de sala.

Alcova

Um excellente guarda-vestido de raiz de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 toilete, com pedra e espelho, 1 commoda de amarello, 1 espelho, 2 quadros e porta-papeis, 1 guarnição para lavatorio e 1 cofre pequeno de ferro.

Corredor

Uma quartinheira e 5 etageras.

2.º quarto

Uma cama franceza para casal, 1 guarda-roupa, 1 banca cabeceira de cama e 2 cabides.

3.º quarto

Um marquezão para casal, 1 cabide de columnas, 1 lavatorio de amarello e 1 espelho.

4.º quarto

Uma cama de lona, 1 lavatorio de amarello, 1 espelho pequeno, 1 porta-toalhas, 1 cabide de parede, 1 dito de columnas, 1 cadeira privada, forro de esteira do quarto.

Sala de jantar

Uma mesa para jantar, 1 guarda-louça de amarello, envidraçado, 1 apparador de armario, 2 ditos torneados, 1 guarda comida, 1 banca com gaveta, uma mobilia de amarello contendo 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 sofá, 2 quadros a oleo, 2 ditos de phantazia, 1 relogio de parede, 4 quadros pequenos, 6 ditos sem molduras, porcelanas e louças para almoço e jantar, compoteiras, garrafas para vinho, copos, calices, galheteiro, licoreiro, porta-queijo, colheres, faccas, garfos, bandejas, salvas e outros objectos.

Cosinha

Um bom fogão de ferro, 2 mesas e trem de cosinha.

Quintal

Ferramentas para jardim, 1 banco para marcineiro, 1 caixão com ferramenta para vassoureiro e diversas plantas em vasos.

Despensa

Tres latas grandes para deposito e 1 prateleira volante.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da provincia fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos.

Agente Silveira

Leilão

De generos, armação e utensilios da taverna sita á rua do Caronel Suassuna n. 124

Sexta feira 4 de Agosto
A'S 10 1|2 horas

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os generos, armação e utensilios da referida taverna em um ou mais lotes.

Garante-se as chaves.

Leilão

Do importante sitio com uma excellente casa terrea assobradada, á estrada de João de Barros
Sabbado, 4 do Agosto
As 11 horas
Armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, a requerimento do inventariante dos bens do finado Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, levará a leilão para pagamento de impostos a importante casa terrea, assobradada, com grande sitio e portão de ferro na frente, sita na estrada de João de Barros, esquina do beccodo Espinheiro, tendo no andar terreo 3 janellas na frente e porta ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos para criados e 1 quarto para estribaria, casa de farinha e seus pertences, 2 cacimbas e banheiros; o andar superior com janellas e uma porta na frente, 2 salas e 3 quartos, edificada em terreno proprio, contendo o grande sitio bastantes arvores fructiferas, com pequena parte murado e o mais em aberto, desde já os Srs. pretendentes podem examinar o dito sitio e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De diversas machinas novas para costura, de mão e pé, de diversos autores, relogios de parede, bombas novas, 1 torno para tornear, 1 dito pequeno, 2 armarios de amarello, machinas de furar, machinas electricas, chaves inglezas, tarrachas para canos, limas, martellos, formões, forjas, safra para ferreiro, diversas miudesas existentes na officina sita á rua da Penha n. 9. Em lotes.

Segunda-feira, 6 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. W. Hartmann que quer acabar com a sua officina acima mencionada, fará leilão ao correr do martello.

3º leilão

Quarta-feira 8 de Agosto
A'S 12 1/2 HORAS
Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, a mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de direito privativo de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. Joédonte de Meira de Vasconcellos inventariante Viceos bue finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão os bens seguintes:

Uma parte do engenho Itapirema.

O engenho Tabú, moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreiras, servindo de base e offerta de 30:000$000.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente com distillação alambique de cobre e suas terras.

As terras em que está constituido o engenho Sousa, sem obras.

As mattas denominadas Pitanga, distante 2 leguas do engenho Tabú.

O sitio, nascente de Maceió, com 1600 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua, por um diviso.

Uma parte do engenho Tabatá.

Leilão

De grande quantidade de ferragens, cobre, latão, bronzes, moendas, vapores, caldeiras, destilarias e tudo o mais abaixo transcripto.

Sexta-feira, 10 de Agosto

A'S 10 HORAS

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Facturis of Brazil Limited e com assistencia do mesmo juiz, fará leilão dos objectos seguintes, existentes na Bôa-Viagem onde terá lugar o leilão, a saber:

Sete alavancas de ferro, 1 armação de madeira para deposito de materiaes, 1 armação de ferro para coberta de fabricas centraes, 145 caixas de accessorios de cobre, bronze e ferro para caldeiras, destilarias e outros misteres, 4 rólos de arame de ferro, 1 apparelho patentes para riscar pregos até 5 toneladas, 1 apparelho de destilaria completo, 2 bancos de carpina, 36 baldes de ferro zincado, 1 lote de 6 bicos ou colheres de ferro fundido, 3 bolas de ferro para volante de segurança, 2 bombas a vapor de balancino com volante, 1 dita centrifuga para agua, 2 ditas de ditas de bronze para caldo, 57 cadernaes e moitões de ferro de diversas dimensões, 6 caldeiras de vacuo de cobre com serpentinas e pertences de 7 toneladas de massa cosida, 2 grupos de triplices effeitos de cobre com accessorios, 2 moinhos trituradores para algamassa, completos, 5 machucadores de assucar, 3 ditos para serem collocados sobre turbinas Westan, 5 discos de vidro para as caldeiras, 1 parafuza de torno, 1 caixão com parafusos para madeira, 3 peneiras de ferro, 4 plataformas para escadas, 1 picareta de aço, 900 kilos de parafuzos com polkas, 11 peças de ferro fundido para fornalhas, para cosinhar tijolos, 19 ditas polidas diversas, 1 quebrador, 10 portas de pinho de diversas dimensões, 19 polias de breack para centrifugas, 1 caixão com pregos francezes sortidos, 2 prensas hydraulicas completas para espumas, 28 rolos para esgotos, de ferro fundido, 3 raspadeiras com cabos, 1 relogio de metal pequeno para mesa, 1 indicador de vacuo, 7 SS para catraes pezando 98 kilos, 25 saccas para espumas, 8 tanques cylindricos de ferro batido para filtrar carvão animal, 2 ditos de ferro batido, 1 dito de dito para cal, 3 ditos de ferro pequenos com torneiras authomaticas, 2 tanques sobre rodas e armação de ferro fundido, com movimento por meio de hydranagem com manivela para massa cozida, 150 telhas de zinco, 6 trilhos uzados, 36 turbinas completas, 11 turbinas com transmissão de movimento, 6 volantes grandes para caldeiras de vacuo, 3 ditos pequenos para o mesmo fim, 6 vigas de ferro fundido, 58 vigas para soalho, 65 ditas de ferro fundido para estrado das caldeiras, 88 vigas de ferro batido em duplo de diversas dimenções, 7 ditas de ferro fundido suppostes de tanques, 8 volumes de ferro fundido para estrado dos dificadores, 4 columnas de ferro batido com planjas, 1 dita dita, 7 toneladas de ferro fundido em canos, curvas, etc., 10 canos de ferro fundido para clarificadores, 1 casa de madeira de pinho coberta de telhas, 2 cavaletes de pinho, 32 cantoneiros de ferro fundido, 25 chapas de ferro fundido, 25 chapas de ferro batido para tanques, 31 ditas para dito, 1 lote de chapas para corrimão de escadas, 25 chaves grandes para as machinas, 2 dessecadores completos de duplo fundo, sendo o interno de cobre, 2 ditos incompletos, 4 kilos de cola, 12 cravadores com planjas para bombas, 58 columnas de ferro fundido para a plataforma das caldeiras de vacuo, 22 condensadores Trapps, 1 lote de corrente ferro de elos largos, 4 ovens de ferro fundido, 172 kilos de cravos de ferro, 4 cunhos de ferro, 6 barricas com cré, 8 assentadores completos de ferro sobre columnas, 4 depositos cylindricos de ferro zincado para mel ou agua, 1 deposito de ferro para tenda de ferreiro, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes de pinho, 4 escadas pequenas de ferro, 4 ditas grandes de ferro fundido, 1 dita de pinho, 1 lote de ferragens para carroção comprehendendo 4 aros de rodas e outras ferragens, 72 kilos de ferro, 2 fornalhas para gaz sulfuroso, com bombas de injecção e mais accessorios, 1 lote de gancho para cadeados, 4 grampos para suppostos de canos, 17 consolos para arvore de tranciação com bronze, 7 ditos grandes para canos, 2 consolos grandes sem bronze, 10 ditos para fixar peças na parede, 1 guindaste sobre carretas, 15 sobre-postas, 6 lingas de ferro, 13 ditas grandes, 1 lote de vidro para lunetas das caldeiras de vacuo, 2 machinas a vapor horizontaes de alta pressão, 2 machinas para lavar carvão animal, 1 machina de furar, 6 manilhas de ferro, para correntes, 1 marreta de aço, 1 mesa de pinho com estante, 2 mós completas om caixa de ferro, 1 pedra para dito, 2 mochos de pinho, 3 kilos de malhos, 1 lote de madeira para esteira de cano e bagaço, 1 martelo, 2 moendas de ferro de 3 cylindros de 0,m9X2,m0 com os competentes bronzes, carretas, parafuzos completos, cylindro, virgem e mais pertences sendo uma de Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com 2 machinas a vapor de balanciar e engrenagem.

Cujo leilão terá lugar no dia e hora acima mencionado e no lugar onde existem os objectos á estação da Bôa-Viagem.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos, terá passagem gratis de ida e volta.

Leilão

Do casco, mastreação, vellas, ancoras, correntes, botes e mais utencilios da barca hespanhola *Virgem do Monteserrat*, ancorada junto aos arrecifes.

Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do capitão da referida barca, fará leilão do casco e mais pertences existentes em dita embarcação. O leilão será effectuado com assistencia do mesmo juiz, a bordo da mesma barca.

Grande leilão

De moveis, piano, louças, vidros, electroplate, trens de cosinha e mais objectos pertencentes á casa de familia.

Na cidade de Jaboatão

Em casa de residencia do Illm. Sr. Dr. João José Dias de Farias, cujo leilão será effectuado no dia immediato ao do seu embarque, sendo oppertunamente mencionado o dia e descriptos os objectos.

Os concurrentes terão trem gratis.

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2. andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tendo agua e commodos: a tratar no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma ama para engommado para casa de pouca familia; na rua Duque de Caxias n. 48.

— Milho em bom estado a 60 rs. o kilo; vende-se no trapiche Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende se um cavallo rodado apateado, novo, andador de baixo a meio e corredor, sem achaque algum; na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1 acha se o cavallo e com quem tratar.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

o terceiro andar á rua do Imperador, do predio ha pouco reconstruido: trata-se no 1.º andar á rua larga do Rosario n. 22.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma: a tratar na rua de Riachuello n. 3, entrada pela rua Sete de Setembro.

ATTENÇAO

Precisa-se de um criado que tambem entenda de cosinha, para o serviço de um homem solteiro que mora em engenho; a tratar na rua do Imperador n. 81, primeiro andar.

CRIADO

Precisa-se de um criado para todo serviço interno e externo de casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 37, 1.º andar.

Precisa se

de uma ama para o serviço domestico (menos cosinhar) de uma casa de familia composta de duas pessoas, e que durma em casa da mesma; a tratar na rua do Livramento n. 32.

Carapina

Precisa-se de um carapina que entenda do fabrico de rodas para carros; a tratar na padaria de Mello & Biset á rua larga do Rosario n. 40.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 15 á 16 annos de idade, com pratica de molhado; na travessa do Pocinho n. 7.

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotéa do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

Chalet no Feitosa

Vende-se barato; é de taipa, com bastante terreno proprio, fructeiras e muito boa agua, perto das duas estações da Encruzilhada; trata se na rua do Imperador, loja de bahuleiro.

Jaboatão

Feira aos sabbados

A primeira feira do dia 21 do corrente esteve bastante animada, os dignos proprietarios e agricultores devem concorrer a ella para dar maior importancia e animação a esta salutar cidade restituindo-lhe a vida propria e central, os marchantes vão augmentar a matança com gados escolhidos, para bem servir aos dignos freguezes, os commerciantes vão sortir suas casas de negocio em maior escala e venderão mais barato do que em outra qualquer parte; fica esta cidade uma maravilha, graças ao nosso padroeiro.

Viva o progresso.

Cidade de Jaboatão, 24 de Julho de 1888.

O restaurador da feira magnata.

Assucar

Os refinadores desta praça e seus suburbios avisam aos seus freguezes que em virtude do assucar em rama ter subido nesta praça, resolveram vender o refinado do 1· do mez vindouro em diante pelos preços seguintes: 1.ª qualidade 3$800, 2.ª 3$200 e 3.ª 2$600.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debeis a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de aroeira e tamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturiente tierco ante-febril.

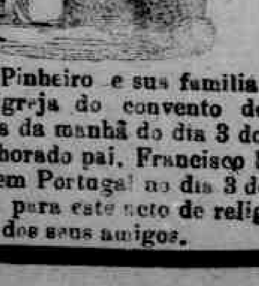
Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

✝

Maria da Gloria

Carlota Maria da Conceição e suas filhas convidam a todas as pessoas de sua amizade para ouvirem uma missa que mandam rezar no dia 3 de Agosto, pelas 7 horas da manhã, no convento de N. S. da Gloria, por alma de sua nunca esquecida filha, Maria da Gloria, fallecida no dia 3 de Julho do corrente anno, trigesimo do seu passamento; pelo que desde já se confessam summamente gratas a todos que comparecerem ao acto.



André Maria Pinheiro e sua familia mandam rezar missas na igreja do convento de N. S. do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 3 do andante, por alma do seu chorado pai, Francisco Maria Pinheiro, fallecido em Portugal no dia 3 do proximo passado. Rogam para este acto de religião e caridade o concurso dos seus amigos.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação rasoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

FERRO BRAVAIS combate com efficacia ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Acconselhado com optimo exito ás pessôas fracas e adoentadas *predispostas ao* empobrecimento do sangue. *Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado					Democratas, papel seda, fumo desfiado				
Selectos	»	»	»	»	Caporal	»	»	»	»
Operas	»	»	»	»	Cubanos, palha,	»	»	»	
Universaes	»	»	»	»	Rio novo	»	»	»	»
Populares	»	»	»	»	Goyaz	»	»	»	»
Goyaz	»	»	fumo desfiado		Daniel	»	»	»	»
Daniel	»	»	»	»	Cosmopolitas, papel seda	»	»		
Rio novo	»	»	»	»	Ditos, papel tabaco	»	»		
Othomanos	»	»	»	»	Ditos palha	»	»		

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49
(ANTIGA DA CADEIA)
Telephone n. 390

FABRICA
79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—79
(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 68

ATTENÇAO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

LOTERIA DA VICTORIA

NOVO PLANO

Premio maior 4:502$000
POR 2$000
ou 2:251$000
POR 1$000

PAGAMENTO INTEGRAL DE TODOS OS PREMIOS

Extracções

Semanaes e intransferiveis

Esta loteria compõe-se de 6.760 bilhetes divididos em meios, do custo de 1$000 cada meio. Distribue-se 70 °/o do capital em 1.429 premios ao publico.

Paga todos os impostos, e tem o valor dos premios garantidos por um deposito de apolices da divida publica geral do Estado, no Thesouro Provincial desta cidade.

As extracções são feitas pela aperfeiçoada machina «Fichet», publicas e presididas por autoridades que fiscalisam o seu machinismo.

O novo plano em seguida publicado deixa claramente ver que é de todos, o que actualmente mais vantagens offerece ao publico, não só porque dá mais no premio maior do que qualquer outra congenere, como tambem pelo resumidissimo numero de bilhetes, seu diminuto custo e consequente limitado capital a saber:

1 premio de		4:500$000	2 approximações do 1· premio a	100$000	200$000
1 dito de		800$000	2 ditas do 2· premio a	30$000	60$000
.. dito de		200$000	2 ditas do 3· a	20$000	40$000
2 ditos de	100$000	200$000	676 finaes de 1 letra do 1· premio a	2$000	1:352$000
4 ditos de	50$000	200$000	676 ditos para 1 letra do 2· premio a	2$000	1:352$000
10 ditos de	20$000	200$000			
20 ditos de	10$000	200$000			
32 ditos de	5$000	160$000			

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N.44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas d. fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e encontram qualquer trabalho com perfeição e presteza.

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & C^ie, de PARIS, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

G. LAPORTE & C.

46---Rua do Imperador---46

CASA DE COMMISSOES

Agentes da sociedade Cooperativa Universal

Recebem encommendas de quaesquer mercadorias para Europa, America do Norte e America do Sul, em condições vantajosas. Garante-se a maxima celeridade (35 a 90 dias para Europa).

CASAS ANNEXAS

Livraria--Papelaria

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

N'este estabelecimento encontra-se o maior sortimento de *livros de instrucção* e de *direito* que se possa desejar. Em **grosso** com importantes abatimentos, e a retalho.

preços razoaveis

PARA O COMMERCIO: Especialidade de *papeis* para correspondencias, facturas, contas-correntes, etc. *Envel ppes* de todas as qualidades. *Copiadores de cartas. Livros em branco* e todos os *artigos inherentes ao commercio.*

LINDO E VARIADO SORTIMENTO de artigos finos para uso das senhoras, como sejam: *Papeis* e *envoloppes* de luxo para correspondencia, *tinteiros, canetas, carteiras,* etc.

ARTIGOS para *desenhos, engenharia, repartições publicas, emprezas,* etc

PAUTA-SE, RISCA SE, SERRILHA SE e CORTA-SE papel em face de qualquer modelo.

Typographia

Bem montada officina para impressões de todo o genero, desde a mais simples até a mais difficil: *Cartões de visita, cabeçarios de cartas, facturas, memorandums, menus, circulares, convites, participações* e qualquer outro trabalho miúdo, com inexcedivel nitidez e perfeição. *Brochuras, livros, relatorios, memoriaes, horarios, mappas* e qualquer outro trabalho especial para *estradas de ferro, grandes emprezas, repartições publicas, advogados, litteratos,* etc., etc.

ENCADERNAÇÃO

Montada com todo o cuitado e munida de material de primeira ordem, póde esta officina encarregar-se da execução de encadernações e brochuras de todas as qualidades. FABRICA DE LIVROS EM BRANCO communs e especiaes, IMPRESSOS, RISCADOS, PAUTADOS, e ENCADERNADOS na propria **casa** a gosto do freguez.

Livraria e Officina: 46 e 48 Rua do Imperador

ANDAR TERREO

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.

Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Irrupções da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas, etc. O *Oleo de Bacalhão de HOGG* é o mais rico em *principios activos.* — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.

Unico Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 4, Boulevard Denain 4 — PARIS

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado este estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

Officina de chapéos

Concerta-se chapeos de todas as qualidades, com perfeição, por preço commodo; no becco do Ouvidor n. 14 A.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 17 annos dando fiador á sua conducta; na rua de Santo Amaro n. 28.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Soledade n. 50.

Sellos do correio

de Brazil (usados) compra em qualquer quantia

Ernst Hayn

Berlim, Allemanha, Friedrichst 108 I.

Attenção

Na rua Duque de Caxias n. 87, ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos senhores abaixo:
Manoel Pantaleão da Costa Monteiro.
Lucio José Monteiro.
Fortunato Gomes.
Fabio Silva.
Francisco Pacifico do Amaral.
Adriano Monback.
José Fernandes Ramos.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume et sem sabor

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS .... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de

Ph^ce Cottin

Genro de Sr. Le Roy

51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Vinhos garantidos

Para particulares

Verde puro, novidade, em botijas e meias, e quintos.
Figueira, Bairrada, Porto fino, Madeira, Moscatel, Bucellas, Uva Branca, em quintos, ancoretas e engarrafado.
Maduro e Porto fino, para doentes, engarrafado.

Igualmente

Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Mercurio doce, marca Serzedêllo.
Ladrilhos em mosaico.

Cunha Irmãos & C.

34—Rua Madre de Deus—34

Agua amarga real da Hungria DE Mattoni & Wille

Acaba de chegar e ser retirada da Alfandega, **a verdadeira agua amarga da Hungria da fonte Buda-Pest,** para a casa dos **unicos agentes** nesta capital—**Prealle & C,** armazem de pianos e musicas, á rua do Imperador n. 55.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO PARIS 1868

BRONCHITES TISICAS CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A FARDA DE GARANTIA FIRMADA

Fournier

Pl. de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Capotes anglaises

Chegou uma remessa deste preservativo e que se vende a 3$ a duzia; na rua Nova n. 13.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, icterícia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diastheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Feliciano

Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49, 3° andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2° andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & ROECHLIN, 35, rua da Cruz;—Aug. LABILLE.

Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Maçães, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, defronte da estação.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua da Princeza Isabel n. 8.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

ESSENCIA DE WHITE ROSE

FRANGIPANNE | YLANG-YLANG

STEPHANOTIS | BOUQUET

e outras muitos perfumes ... qualidade e odor ...

AGUA DE COLONIA ...

incomparavel pelo seu ... Superior aos productos ...

Encontra-se em Casa de todos os Perfumistas e fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Attenção

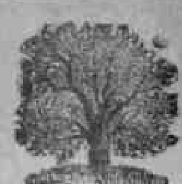
O abaixo assignado, estabelecido com cocheira de carros de passeio, na rua da Imperatriz n. 45, faz sciente ao publico e ao commercio que d'ora em diante assignar-se-ha por Deodato da Silva, visto ter sido recolhido á casa de detenção no dia 26 do corrente um individuo com igual nome de Deodato Francisco da Silva, como consta da parte policial do *Jornal do Recife* do dia 29 do corrente, e para evitar duvida faz a seguinte publicação.

Recife, 30 de Julho de 1888.

Deodato da Silva.

ASMA

PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte



PEITORAL DE Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA E A TISICA.

N. 73:770

— Na rua do Bemfica n. 7, precisa-se fallar ao Sr. academico F. D. Mello, a negocio que não ignora.

Aviso

A sociedade refinadora vem avisar a seus freguezes que a contar do 1º de Agosto em diante, tem resolvido vender o assucar refinado pelos seguintes preços :

1.ª especial	4$800
1.ª commum	4$000
2.ª	3$500
3.ª	3$000

E' bom prevenirem-se.
Recife, 30 de Julho de 1888.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Pedro Affonso n. 72.

Urgente
Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, e queira ir para Olinda ; na rua Duque de Caxias n. 14, se dirá.

Amas

Precisa-se de duas, uma para cosinha e outra para dar leite á uma criança : á tratar na rua da Palma n. 40.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Criculas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

S. Bartholomeu

Vende-se ou arrenda-se o engenho Bartholomeu sito na freguezia de Muribeca, com dous motores, agua e vapor, com grandes varzeas para quatro mil pães, optimo cercado, grandes matas e bons mangues para lenha ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha
do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como **a** melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Compra-se

Quem tiver uma pequena casa entre Magdalena e Ponte d'Uchôa, que tenha fundos para o rio e quizer vendel-a, dirija-se á rua Barão da Victoria n. 13 que achará com quem tratar.

VENDAS

— Vende-se as terras do engenho de S. Sebastião, denominado Candeias, contendo uma casa grande com 7 quartos, 2 salas e cosinha, um oitão do sul de pedra e cal, 6 quartos de senzala, 3 ditos de moradores, a casa do assentamento de engenho, 1 estribaria grande, casa de farinha com todos os utensilios, tem 200 pés de coqueiros botando fructo, 4 pés de fructapão, grande numero de larangeiras e limeiras, diversos pés de laranja cravo, quantidade de mangueiras, diversas fructas de todas as qualidades. As casas são cobertas de telhas e estão em bom estado ; a tratar na rua e Paulino Camara n. 3.

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Bramante de linho e algodão.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça !
Idem preta para forro a 1$ a dita !
Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.
Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita !
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito ! é para acabar.
Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito !
Renda da China, branca, a 240 rs. o dito !
Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito !
Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito !
Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!
Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.
Colxas de cores a 2$ e 3$ uma !
Lençoes de bramante a 1$800 um ! grandes.
E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto
LOJA DE
Pereira & Maglhães
59 Rua Duque de Caxias 59

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções ; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)
Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e véos bordados a 3$, 5$ e 7$.
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.
Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó setim preto fino a 1$100 o covado.
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.
Pannos para sofá a 2$000 e 2$500
Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.
Mantilhas Brazileiras.
Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras a 500 o covado.
Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditas ditas com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Mallas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.
Telephone n. 200

21
Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Garanhuns

Vende-se o grande sitio com casas, grande baixa de capim, cercado para vinte vaccas, com pasto annualmente e agua, por preço muito commodo, por ter seu proprietario de mudar-se : a tratar com o Sr. tenente Cesar, á rua do açude.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

Taverna

Vende se a taverna da rua Capitão Lima numero 68, em Santo Amaro das Salinas ; a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se um bem conhecido e afreguezado estabelecimento no povoado de Ribeirão, freguezia de Gamelleira ; a tratar na rua do Padre Floriano n. 74, escriptorio de Estevão de Gusmão.

Não ha quem venda tão barato
as seguintes fazendas

Setim de Pariz fazenda linda a 240 rs. o covado.
Renda da China, branca a 240 rs. o covado.
Sedas de listras fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado.
Linom estampado, padrões novos a 400 rs. o covado.
Lãs de quadros (novidade) de 320, 360, 400 e 700 rs o covado.
Zefir de quadros finos a 160, 280 e 360 rs. o covado.
Merinós de 2 larguras a 600 rs. o covado.
Cambraia bordada branca e de cores a 5$ a peça.
Camisas bordadas para senhora a 1$500 uma.
Saias bordadas para senhora a 4$ uma.
Etamine de quadros (novidade) a 700 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas grandes a 4$500 a duzia.
Redes americanas grandes a 4$500 uma.
Colchas de fustão de cores a 2$500 uma.
Madapolão largo com 20 varas a 4$800 a peça e outras muitas fazendas que se vendem muito barato na

Loja do Triumpho
Rua Duque de Caxias n. 49
BASTOS & C.

Cachimbo

Vende-se a boa aguardente com mel de abelha : na rua da Roda n. 11 Disseram os redactores do *Jornal* que usam e que é boa.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça ; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.
Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.
Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.
Já chegarão os espelhos cara dura
Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e asteas de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500 :
Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.
Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos dezenhos de perulas em alto relevo.
Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.
Invisiveis prateados a 200 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Plicés brancos a 400 réis o metro.
Idem idem com troco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.
Contas para enfeitar vestido de todas as cores.
Idem pretas a 600 réis o maço.
Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.
Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.
Colarinhos e punhos de borracha.
Fexues com mescla e liso a 2$000
Porta-embrulho americano.
Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.
Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.
Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.
Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para tortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Oleo de mamona clarificad

Vende-se em barril : á tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Taverna

Vende-se uma taverna na estrada do Brejo n. 13, estação da casa amarella, propria para principiante, e bem localisada.

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.
Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Permanj
Agentes.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 171)

XLI

Os convites, espalhados pela cidade com certa profusão e eclectismo bem entendido, eram dirigidos ao que se costuma chamar *Toda Pariz.*

Ora, essa *Toda Pariz* compõe-se das individualidades nas letras, nas artes, no jornalismo, na sciencia e na aristocracia, dos grandes banqueiros, da grande industria e da mahistratura.

Naturalmente muitos destes convidados tinham-se abstido, mas muitos tinham-se dignado ir, impellidos pela curiosidade, desejosos de conhecer o homem da moda, o especialista de primeira ordem, apenas chegado e já celebre.

O doutor agradou a todos.

Acharam-lhe boa apparencia, e a sua physionomia foi declarada sympathica.

A sua amabilidade sem affectação, a simplicidade da sua attitude, a cordialidade do seu acolhimento, captivaram a todos.

O luxo de bom gosto da casa foi muito louvado pelos entendidos.

Em summa, Jacques Lagarde obteve uma aceitação completa, ou, para melhor dizer, ganhou uma victoria indiscutida, pois grande numero de pessoas que tinham ido a sua casa com a idéa antecipada de que iam ser recebidas por um charlatão, reconheciam com a maior boa vontade do mundo que se achavam na presença de um homem de boa sociedade e de um sabio, e, cousa rara, de um sabio que não fazia espalhafato da sua sciencia.

Angela e Pascal tinham a sua pequena parte no triumpho, um como secretario particular e amigo muito intimo do doutor, a outra como parenta afastada encontrada em França pelo americano.

Ambos davam aliás prova de grande tino conservando-se na penumbra o mais que podiam.

O medico legista, encontrado durante o dia pelo pseudo Thompson em casa da Sra. Labarre, tinha sido um dos primeiros a chegar e, immiscuindo-se nos grupos, não se cansava de elogiar o seu *muito distincto* collega, cujo raro merito e cuja admiravel firmeza de observação tivera occasião de apreciar.

Annunciaram a condessa de Chatelux e o Sr. Fabio de Chatelux.

Jacques Lagarde correu ao encontro dos recem-chegados e redobrou de cortezia para recebel-os.

— Cumpri a minha palavra, como vê, Sr. doutor, disse a condessa sorrindo.

— E não sei, minha senhora, como testemunhar-lhes a minha gratidão, a V. Exc. e ao senhor seu filho, pois estou certo de que elle deu-me a honra de advogar a minha causa junte a V. Exc., redarguio Jacques.

— Não se engana, senhor.

— Ouso esperar que o Sr. de Chatelux se dignará continuar a honrar-me com a sua sympathia.

— Ah ! de certo, prometto-lhe ! disse logo o moço estendendo a mão ao pseudo Thompson.

A condessa proseguio :

— Cumpri a minha promessa, Sr. doutor ; penso que não se esquecerá de cumprir a sua.

— De que promessa dá-me V. Exc. a honra de fallar-me ?

A de apresentar-me á moça, tão encantadora, segundo dizem, que é sua protegida e sua pupila.

Ao ouvir sua mãi fallar, Fabio sentio o coração pulsar com violencia e todo o sangue das veias affluir-lhe ás faces.

— Deus me livre de o haver esquecido ! respondeu Jacques. Se ainda não lhe apresentei minha pupila, foi porque um pouco de fraqueza, consequencia inevitavel da grande emoção soffrida por ella, deteve-a no seu aposento mais tempo do que desejava. Neste momento está ella acabando de preparar-se, e não tardará a apparecer-nos.

Novos convidados entraram nas salas.

Jacques teve que deixar a Sra. de Chatelux e seu filho para ir recebel-os.

Houve um momento em que Pascal approximou-se delle.

— Não ouço annunciar os Fromental ! disse lhe o seu cumplice. Queres ver que elles não vêm ?

— Ignoro-o, mas tenho absoluta certeza de que um cartão de convite, cujo endereço eu proprio escrevi, foi-lhe remettido, e não pelo correio, mas entregue por mão propria ao porteiro da casa.

— Estavam pai filho em Pariz ?

— Estavam.

— Nada soubeste de novo a respeito delles ?

— Nada. Desse lado ha um mysterio ; mas pouco nos importa, comtanto que venhamos a possuir a medalha.

Os dous cumplices separaram-se.

A Sra. de Chatelux, pelo braço do filho, percorria as salas e parava de vez em quando para trocar algumas palavras com pessoas das suas relações.

Fabio via moças lindas, que não podia deixar de admirar, mas nem uma só dentre ellas parecia-lhe poder rivalisar com a pupila do Dr. Thompson ; nem uma só podia disputar-lhe sem demasiada audacia, dizia elle comsigo, o sceptro da belleza.

A orchestra preludiava, porque, embora os cartões de convite se referissem apenas a um sarão musical, ia-se dansar.

Um dos lacaios decorativos contratados com o fim de contribuir para o effeito geral foi dizer algumas palavras ao ouvido de Jacques Lagarde.

Este sahio immediatamente das salas.

Passaram-se dous ou tres minutos ; depois a porta pela qual elle acabava de sahir abrio-se de par em par, e Jacques reappareceu trazendo pelo braço Martha Grandchamp.

A moça estava resplandecente com o seu vestido preto de cauda e o seu corpinho levemente decotado, cuja côr sombria fazia sobresahir a alvura das suas carnes esplendidas.

Os cabellos louros, muito suspensos formavam como que uma pyramide de ouro e deixavam cahir uma franja lustrosa na testa, sobre as sobrancelhas castanhas, que dir-se-hiam traçadas pelo pincel de um grande artista.

Tinha o olhar modestamente baixo, e as longas pestanas velavam-lhe um pouco o brilho dos olhos azues.

Era impossivel imaginar um conjuncto mais delicioso, mais maravilhoso, tão incomparavel.

Ergueu-se na sala um ligeiro murmurio de admiração.

Martha ouvio esse murmurio, comprehendeu-lhe a significação, e a alvura de camelia de seu rosto tingio-se de rubor.

Dous corações naquelle momento puzeram-se a palpitar com dobrada violencia. Um dos corações era o de Jacques Lagarde.

O pseudo Thompson delirava completamente ao ver a élite da sociedade parisiense proclamar assim a belleza daquella moça que elle adorava e de quem contava fazer um dia sua esposa.

Desgraçado daquelle que, em tal occasião, lançasse sobre Martha um olhar amoroso !

Esse olhar seria a sua sentença de morte.

Pascal, com os olhos voltados para o seu cumplice, lia-lhe de longe o pensamento no rosto.

— Como elle a ama ! dizia elle comsigo, não sem algum desprezo. Eu nunca teria acreditado que elle fosse capaz de tal. Um homem tão forte ! O que somos nós, entretanto ! Póde se lá responder nunca por si proprio ! O mais fino cahe exactamente quando menos espera.

O outro coração, cujas palpitações se teriam ouvido se todos houvessem feito silencio, era o de Fabio de Chatelux.

O mancebo tornava a ver, mais esplendidamente bella e radiante ainda, aquella por quem se havia loucamente apaixonado por occasião do primeiro encontro.

Jacques Lagarde apresentava Martha aos convidados.

Embora muito timida e apezar da sua falta absoluta de pratica da sociedade a moça respondia aos cumprimentos com infinito encanto ; o seu proprio embaraço parecia cheio de attractivos.

O pseudo Thompson atravessou a multidão para approximar-se da condessa de Chatelux e de Fabio, e disse :

— Permitta-me, minha senhora, que tenha a honra de apresentar-lhe a minha querida pupila e pedir-lhe para ella uma parte das suas sympathias. Affirmo lhe que ella as merece. Cresceu no isolamento, e até hoje, até agora, não conhecia ninguem neste mundo. A sua educação, neste ponto, está portanto bem incompleta, mas possue o coração mais leal e a alma mais franca que podem existir. O Sr. Fabio de Chatelux soccorreu-a em um momento de perigo. Ella deve-lhe talvez a vida. E' mais um titulo que tem á sua benevolencia.

Fabio, precisaremos affirmal-o ? — bebia as palavras do doutor.

A Sra. de Chatelux, attrahindo a si a protegida de Jacques Lagarre, beijou-a na fronte e respondeu :

— Fique certa, minha filha, de que conquistou as minhas sympathias e a minha benevolencia ; em troca do affecto que lhe prometto, conceda-me o seu.

— Ah ! minha senhora, replicou Martha muito reconhecida, como exprimir-lhe toda a gratidão que sinto ao ouvil-a fallar-me com tão grande bondade ? Digne-se conceder-me o seu affecto e pedir-me o meu. Pertence-lhe, minha senhora, inteiramente. Estimo-a já de todo o coração.

Martha proseguio, dirigindo se a Fabio, que tremia como varas verdes sob o meigo olhar da moça :

— Tenho immenso prazer em poder testemunhar-lhe a minha gratidão ao senhor, que, sem conhecer-me salvou-me corajosamente. Como dizia ha pouco o Dr. Thompson, devo lhe talvez a vida. A recordação de um serviço de tal valor nunca se apaga de um coração grato, e affirmo-lhe que nunca se apagará do meu.

E Martha estendeu a sua mãosinha fina e adoravel a Fabio, que a tomou com embriaguez, mas que mal se atreveu a tocar.

— Agora as apresentações estão feitas e bem feitas, disse Jacques Lagarde. Não ha mais nada que embarace a dansa.

— Sim, sim, murmuraram vozes de moças impacientes e mal educadas. Vamos á dansa. Já se perdeu tempo de mais.

— Dá me a honra de abrir o baile comigo, minha senhora ? perguntou Fabio.

— Assim o quizera, respondeu Martha, e creia que custa-me em extremo negar-lhe a primeira cousa que me pede, mas é impossivel.

Impossivel ! repetio o moço. Permitte que lhe pergunte por que ?

— Olhe para mim. Não foi uma fantasia que fez-me escolher a côr sombria do meu traje. Este vestido preto é um vestido de luto e o meu coração acha-se, com effeito, de luto Acabo de perder, ha ainda bem pouco tempo, uma pessoa que me era bem cara, mais cara do que tudo neste mundo ! A ferida ainda sangra. Tomar parte presentemente em certos prazeres mundanos parecer-me-hia um sacrilegio. Ahi tem por que não posso dansar. Mas vou dar ordens, e a orchestra não se fará esperar.

Fabio sentio profunda decepção.

Tinha contado poder, graças á quadrilha, á valsa ou á polka, fazer a Martha a sua declaração no meio da multidão e essa esperança desmoronava-se.

XLII

Martha havia dado já dous passos para o lado da orchestra mas deteve se e voltou para junto da condessa de Chatelux.

— Não a deixo, assim, minha senhora, disse lhe ella. A sua bondade para comigo penetrou-me o coração. Se me permitte virei ter comsigo para conversarmos.

Permitto-lhe com tanto maior prazer quanto ia pedir lhe que fizesse isso justamente, respondeu a condessa com um sorriso.

Nesse caso, minha senhora, até já.

E Martha afastou-se, graciosa e rapida, acompanhada por uma legião de moças impacientes pela dança.

Fabio tomou o braço da Sra. de Chatelux e, inclinando-se um pouco para collocar os labios em direcção ao seu ouvido, murmurou com voz um tanto tremula e com emoção, que tentava em vão dissimular :

— Então, minha mãi, exagerei porventura alguma cousa ? Viste já alguma creatura mais encantadora do que essa moça :

— Não exageras nada, respondeu a condessa. Ella é de uma belleza peregrina e logo á primeira vista conquistou a minha sympathia.

O tempo passara-se rapidamente.

Eram naquelle momento onze horas da noite.

A festa começava a animar se.

Jacques foi ter com Angela e Pascal n'uma saleta.

— Então ! disse elle acercando-se dos seus cumplices, o que me dizem, meus bons amigos ? E' um triumpho ou não é ?

— Triumpho completo ! respondeu Pascal. E's um homem de genio e o assumpto do dia amanhã em Pariz será a tua pessoa.

— Acreditam que daqui em diante possa qualquer suspeita attingir o Dr. Thompson ?

— De certo que não ! Nunca uma posição ficou tão bem consolidada. Para compromettel-a seriam necessarias innumeras imprudencias, e não havemos de commetter nenhuma.

— Repararam em Fabio de Chatelux ? proseguio Jacques.

— Reparámos, respondeu Angela.

— E então ?

— Está inteiramente cahido por Martha, isso vê-se logo, e daqui a menos de uma hora lle lh'o dirá.

— E' tambem a minha opinião, apoiou Pascal.

— Nesse caso elle pertence-nos. Martha, a quem instrui, sem que ella perceberse cousa alguma, ha de ouvil-o por polidez, porque é amigo da casa e tambem por gratidão ao serviço que lhe prestou. Elle é aliás homem de sociedade até á ponta dos cabellos e não pronunciará uma unica palavra, que possa alarmar o pudor da moça mais casta. Vende-se ouvido, Fabio julgar-se-ha, não de certo amado, mas prestes a sêl-o. Não precisamos mais para tornarmo-nos senhores da situação. Julgo conveniente que Angela conquiste a confiança do joven e torne-se a confidente e a protectora dos seus amores.

— E' facil ! disse a bella matrona. Incumbe-me disso, e podem confiar em mim ; a cousa ha de ser conduzida por mão de mestre.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.